

ROTEIRO ORIGINAL

SEQUESTRO FRUSTRADO

AMOR MATERNAL

AUTOR: JOSÉ RODRIGUES
TEL: (011) 960754786
EMAIL: JRODRIGUES35@HOTMAIL.COM

SEQUESTRO FRUSTRADO

ROTEIRISTA

José Rodrigues

FRASE DE CHAMADA

Amor maternal

LONGLINE

A realidade da triste situação de impotência mediante o sequestro de inocentes.

SINOPSE

Valmir é um homem azarado e após contratar uma babá para o casal de gêmeos recém-nascidos, se depara mediante cenas terríveis de um sequestro chegando ao ponto de não confiar nem mesmo na própria justiça. A babá é uma mulher honesta, mas tendo o filho raptado é chantageada e obrigada a cometer o sequestro dos bebês do próprio patrão.

SEQUESTRO FRUSTRADO

FADE IN.

EXTERNA. RODOVIA - DIA

Carro percorre por uma estrada asfaltada de pouco movimento de veículos e repleta de curvas.

INTERNA. CARRO - DIA

VALMIR 25 anos põe um DVD de música e gesticula sinal de dança. APARELHO ABRE e Valmir se distrai na direção ao recolocar o DVD no aparelho. Carro passa a percorrer na PISTA CONTRÁRIA.

POV DO CARRO: Carreta à distância seguindo em direção ao carro do Valmir.

EXTERNA. RODOVIA - DIA

Carreta aproxima e BUZINA.

INTERNA. CARRO - DIA

Valmir fixa o olhar na carreta vindo em sua direção e faz manobra brusca. Carro sai da pista evitando a colisão frontal. Saindo da pista bate a lateral numa PLACA DE TRÂNSITO. Numa freada para o carro próximo a placa.

EXTERNA. CARRETA - DIA

JOÃO 66 anos, motorista da carreta coloca parte do corpo pela janela.

JOÃO
Imbecil! Retardado!

EXTERNA. CARRO - DIA

Abre a porta, desce e visualiza o estrago.

POV DO VALMIR: Placa constando PROIBIDO ESTACIONAR.

Constatando o prejuízo leva a mão à cabeça. À distância viatura da POLÍCIA FEDERAL surge com sirene ligada (EM PLANO DE CÂMERAS À DISTÂNCIA, LONGO E EM CLOSE) aproxima. Portas abrem policiais descem e se dirigem ao carro do Valmir. Com uma pasta na mão direciona o dedo indicador em direção a PLACA e com uma caneta aplica uma multa. Valmir abre os braços tentando explicar o fato ocorrido. Policiais colocam a multa na palheta do carro, embarcam na viatura e afastam. Valmir esmurra a lateral do carro e agita a mão com a dor da pancada. Penetra no carro e segue pela Rodovia.

EXTERNA. CASA DO VALMIR - DIA

Valmir estaciona na rua frente à casa, retira algumas sacolas do porta-malas e segue em direção à entrada da casa. Cachorro do vizinho avança em uma das sacolas. Sacolas são levantadas ao alto pelo Valmir.

VALMIR

Sai! Sai! Sai... Sai Rex.

Vizinho MOISÉS 30 anos aproxima.

MOISÉS

Foi mau ai vizinho, esta peste é o cão! Nada prende esse bicho.

Valmir FECHA O SEMBLANTE para Moisés.

VALMIR

Conhece um objeto chamado corrente? Tem muita criança no bairro.

MOISÉS

Tá certo. Tem razão, vou providenciar.

Cachorro alcança uma das sacolas e retira um pernil e segue em direção à casinha no quintal do Moisés. Moisés percorre o mesmo percurso feito pelo cachorro e retira o pedaço de carne da boca dele. Valmir afasta e segue em direção à entrada da casa. Ao lado da casinha do cachorro Moisés levanta o pedaço de pernil ao alto e Rex pula para abocanhá-lo.

MOISÉS

Valmir! Valmir! Sua carne!

Valmir levanta o braço em sinal de indignação e penetra no interior da casa.

INTERNA. CASA DO VALMIR - SALA - DIA

Sala repleta de móveis e Valmir percorre o olhar pelos quatro cantos da sala à procura de sua esposa. Segue pelo interior térreo da casa, desde a sala até a cozinha.

VALMIR

Liria! Liria!

LIRIA 22 anos, grávida de nove meses esposa de Valmir corresponde o chamado.

LIRIA (O.S.)

Estou aqui em cima meu querido.

Valmir percorre um corredor e sobe os degraus da escadaria que dá acesso ao quarto dos bebês. Abre a porta e penetra no quarto.

NO QUARTO:

Liria sentada na cadeira presencia a chegada do seu marido. Levanta e leva a mão à boca.

LIRIA

Minha nossa! Que aconteceu
Contigo homem de Deus? Que
sujeira é essa?

VALMIR

Aquela praga do Rex.

Valmir retira o embrulho de uma sacola.

VALMIR

Consegue adivinhar?

LIRIA

Sei lá!

VALMIR

Tchanannannanan. Presentinho
para os bebês.

LIRIA

Um livro infantil? Tá maluco?
Você não entende nada de
criança mesmo hein!

VALMIR

É! Tem Razão acho que me
empolguei. Esse livro é
daquele escritor cadeirante?

LIRIA

Aquele cara é fera!

Líria abre uma caixa de cima do berço e retira dois conjuntinhos de roupas de criança recém-nascidos, um azul e outro rosa.

VALMIR

Rosa? Como sabe... Não vai dizer que...

POV DO VALMIR: ENVELOPE em cima da cama debaixo da caixa das roupinhas.

Valmir senta na cama e com uma das mãos puxa o envelope, abre e fixa o olhar no exame e volta a olhar para Líria.

VALMIR

O combinado era saber o sexo depois do nascimento.

Líria dá um leve sorriso. Valmir balança a cabeça em sinal de indignação.

VALMIR

Que acha de descer e comer um lanche?

LIRIA

Você? Você vai fazer o lanche? Há! Tá de brincadeira!

NA SALA:

Líria levanta do sofá.

LIRIA

Acho melhor eu ir pra cozinha.

VALMIR

Nem pense nisso!

Líria segurando a barriga volta a sentar no sofá e Valmir segue em direção à cozinha.

LIRIA

Sabe que dia é hoje?

VALMIR (O.S.)

Claro que sei, sábado.

LIRIA

Dia do mês?

VALMIR (O.S.)

Saudades do trabalho no escritório?

LIRIA

Claro que não seu bobo. Hoje
nossos bebês completam nove
meses.

NA COZINHA:

Valmir frita ovo em uma frigideira, deixa a panela no fogo e segue
até a sala.

NA SALA:

Valmir senta no sofá, abraça Liria e acaricia a barriga.

VALMIR

Pensei que seria mês que vem.

Liria levanta a cabeça.

LIRIA

Não está sentindo cheiro de
queimado?

Valmir levanta do sofá e corre para cozinha.

NA COZINHA:

Panela repleta de FOGO. Fumaça invade a cozinha. Valmir retira uma
jarra de água de cima da pia e despeja na frigideira, imenso
fogaréu levanta no interior da frigideira. Liria surge na porta da
cozinha e presencia o desespero do marido para apagar o fogo.
Liria retira um guardanapo de pano de cima da mesa, cobre a
frigideira em chamas. Fogo se apaga, Valmir SUADO senta na cadeira
e suspira.

LIRIA

Tá maluco? Quer por fogo na
casa?

Valmir levanta da cadeira, liga a torneira da pia e lava o suor do
rosto.

VALMIR

Vai, vai para o sofá. O que foi
prometido tem que ser cumprido.
Não desisto, não desisto mesmo.

LIRIA

Sei não! Não acho confiável te
deixar na cozinha.

VALMIR
Incidentes acontecem, confie
em mim.

NA SALA:

Liria volta a sentar no sofá, retira o controle da TV de cima da mesinha do centro da sala e liga a TV.

CLOSE NA TELA DA TV: Jornalista anuncia o sequestro de uma criança.

LIRIA
Valmir! Valmir! Corre aqui
Valmir!

Valmir surge correndo na sala, acerta o pé na mesinha e se aproxima da Liria pulando com um pé só.

VALMIR
(Desesperado)
Peste! Que foi? Que foi? Já
estão nascendo?

LIRIA
Claro que não! Te chamei pra
ver a reportagem.

Valmir vira as costas e segue em direção à cozinha.

VALMIR
Um susto desses por uma
reportagem de sequestro de
criança?

LIRIA
Mas meu bem, isso é terrível!

VALMIR (O.S)
E porque a mãe não quis mostrar
o rosto?

LIRIA
Deva temer repreensão.

NA COZINHA:

Valmir abre a porta do forno e retira o lanche torrado e põe no prato e segue até a sala.

NA SALA:

Valmir coloca o prato com lanche em cima da mesinha.

Liria fixa o olhar no lanche torrado.

LIRIA

Tu não presta pra nada mesmo
hein meu querido!

VALMIR

O que vale é a intenção.

LIRIA

Tô só zoando. Você é especial
pra mim. Te aceito com seus
defeitos seu bobo. Não sei que
seria de mim sem você!

Valmir sorri. Campainha da porta aciona. Liria cobre o lanche torrado com a toalhinha da mesa.

LIRIA

Não estou esperando ninguém!

VALMIR

Mas eu estou. É surpresa.

LIRIA

Surpresa! Tenho medo desse tipo
de coisa. Lembra-se das flores
repleta de abelhas que me deu?

FLASHBACK - 2 ANOS ATRÁS.

EXTERNA. CASA DO VALMIR - DIA

Valmir abre a porta e penetra no interior da casa.

NA SALA:

Valmir entrega um buque de rosas para Liria. Ao levar as rosas à altura do rosto para sentir o aroma das rosas abelhas surgem do interior do buque e atacam o rosto da Liria.

EXTERNA. CASA - DIA

Liria numa maca com o ROSTO INCHADO é colocada na ambulância.

FIM DO FLASHBACK.

VOLTA À CENA:

VALMIR

Nem me fale! Quase te matei.
Sofri pra te livrar daquele
enxame.

LIRIA
Acabei parando no hospital por
causa das ferroadas.

VALMIR
Mas dessa vez vai gostar. Tenho
certeza.

Valmir abre a porta e RUTE 25 anos, loira de olhos verdes surge.

LIRIA
Uma mulher?

VALMIR
A nova secretária. A babá dos
bebês.

LIRIA
Não, não precisamos, dou conta
de cuidar deles sozinha.

Rute aproxima da Liria e com uma das mãos acaricia a barriga dela.

RUTE
Não pense assim! Nestes
primeiros meses à necessidade
de alguém pra ajudar.

LIRIA
Se insistem! Como recusar?

Sobem degraus da escada em direção ao quarto.

QUARTO DOS BEBÊS:

Rute organiza as roupinhas dos bebês. Liria sentada na poltrona ao
lado do berço acompanha os movimentos da Rute com os olhos.

LIRIA
Está tudo bem contigo?

RUTE
Sim, claro. E porque não
estaria?

LIRIA
Parece triste.

De costas para Liria seca uma gota de lágrimas com uma das mãos.

NA SALA:

Valmir em (MOS) fala ao telefone.

QUARTO DOS BEBÊS:

Liria continua sentada na poltrona ao lado do berço e Rute guarda as roupinhas na cômoda.

LIRIA

Esse papo que não dou conta de cuidar dos bebês. Só o Valmir me dá trabalho por três.

Rute sorri.

NA SALA:

Valmir retira o lanche torrado de cima da mesinha e joga na lixeira. Pela janela visualiza o entregador de lanches frente à casa.

EXTERNA. CASA DO VALMIR - NOITE

Entregador leva a mão para acionar a campainha, Valmir surge na porta.

VALMIR

Não, não, não. Não toque!

Entregador salta de lado e leva a mão ao coração.

Entregador #

(Assustado)

Tá maluco meu irmão? Tá doido cara? Quase me mata do coração.

Valmir leva o dedo ao rosto mencionando sinal de silêncio pega a sacola e entrega o dinheiro ao entregador, o qual balançando a cabeça negativamente se direciona até a moto.

INTERNA. COZINHA - NOITE

Valmir ADOÇA UMA JARRA DE SUCO, retira o lanche da sacola e coloca em dois pratinhos.

FUSÃO:

QUARTO DOS BEBÊS:

Com a jarra e os pratinhos de lanche na mão penetra no interior do quarto e entrega para Liria e Rute.

LIRIA

Meu Deus como fez isso?

Valmir sorri enquanto serve o suco para Rute.

VALMIR
Não sou tão incapaz como
represento.

Liria leva o copo de suco à boca e cuspi fora.

LIRIA
Que Diabo é isso? Esse suco
não presta!

VALMIR
Como não? Caprichei!

Rute põe a ponta da língua no suco e faz careta. Valmir retira o copo da mão da Liria e leva à boca, segue até a janela e cuspi fora.

VALMIR
Sal!

Liria leva a mão ao rosto e sorri.

VALMIR
Não consigo entender como isso
aconteceu.

Abre a porta desce a escadaria e segue em direção à cozinha.

NA COZINHA:

POV DE VALMIR: Pote de sal idêntico ao de açúcar.

Retira um refrigerante da geladeira, ao fechar a porta da geladeira refrigerante cai. Abre o armário e retira dois copos.

QUARTO DOS BEBÊS:

Valmir penetra no quarto, entrega o copo a Rute. Com a pressão do gás do refrigerante ao abrir jorra no VESTIDO PRETO da Rute. Leva mão á cabeça.

VALMIR
Maldito gás.

Liria direciona o olhar a Rute.

LIRIA
Vai acostumando.

NA LAVANDERIA:

Rute retira o VESTIDO PRETO da máquina de lavar e põe no varal para secar.

QUARTO DOS BEBÊS:

Liria com a mão na barriga retorce de dor. Valmir com pano molhado passa no rosto da Liria. Rute surge no quarto.

RUTE

Contrações! Isso são contrações!

VALMIR

Que quer dizer com isso?

Rute sorri.

RUTE

Não sabe o que são contrações?
Sinal que está na hora.

VALMIR

Hora de que? Você não quer
dizer que...

RUTE

Isso mesmo. Ela precisa ir
para o hospital agora.

Liria coloca roupinhas do bebê na sacola.

LIRIA

A bolsa vai estourar.

VALMIR

Então não coloquem tanta roupa.

Rute e Liria sorriem.

LIRIA

Esse meu marido veio de
encomenda. Eu mereço viu.

INTERNA. CARRO - NOITE

Valmir passa o cinto e leva a mão na ignição.

POV DO VALMIR: Ignição sem a chave.

Valmir retira o cinto e retorna segue em direção a casa.

INTERNA. CASA - SALA - NOITE

Valmir penetra na sala, Rute ao telefone fixa o olhar ao Valmir e desliga.

RUTE
(Assustada)

Você aqui?

VALMIR
Viu a praga da chave?

RUTE
Na mesinha.

VALMIR
Quem era?

RUTE
Onde? Hein! A... A... Amiga...
Amiga da sua mulher.

Retira a chave na mesinha e segue em direção à porta.

EXTERNA. CASA - NOITE

Correndo segue em direção ao carro do Moisés, pisa na bosta do Rex, abre a porta do carro e limpa o pé na grama antes de entrar.

INTERNA. CARRO DO MOISÉS

Leva a chave na ignição. Carro não liga.

VALMIR
Liga, liga! Opa! Cadê essa
mulher?

POV DO VALMIR: Liria dentro do carro à cinco metros do local acenando com os braços em sentido de receber informação de que estaria fazendo no carro do vizinho.

Abre a porta desce e segue até o carro.

LIRIA
Que pretendia fazer?

Valmir leva à mão a cabeça.

VALMIR
Eu... Eu... Fui pegar uma
câmera, mas não encontrei.

LIRIA
Pensei que tinha confundido de
carro.

VALMIR
Acha que sou doido?

LIRIA
Que fedor é esse?

VALMIR
Nem me fale!

EXTERNA. AVENIDA QUALQUER - NOITE

Transito engarrafado, Valmir buzina ao carro da frente.

VALMIR
Cambadas de tartarugas minha
mulher vai dar luz aqui. Saiam
da frente!

PEDRO 40 anos proprietário do veículo a frente se aborrece.

PEDRO
Que palhaçada é essa? Tá com
pressa vai a pé Mané!

SERGIO 45 anos com carro atrás, dirige o olhar ao Valmir.

SÉRGIO
Problema seu! Porque não
chamou uma ambulância?

VALMIR
Vai te lascar!

LIRIA
Tem toda razão. Burrice hein!

Valmir da ré no carro, carro encosta no carro do Sérgio, acelera e bate no carro do Pedro. Descem do carro e se aproximam do Valmir.

SÉRGIO
Viu que fez no meu carro?

PEDRO
Otário acabei de fazer
essa pintura.

Valmir Retira o cartão e entrega aos dois.

VALMIR
Amanhã a gente resolve.

CLEILTON 35 anos desce de uma caminhonete e segura o braço do Valmir.

CLEILTON
Xará viu o transtorno que
causou?

Valmir retira a mão do Cleilton do seu braço e se afasta em direção ao carro.

VALMIR

Vê se não enche!

CLEILTON

Olha como fala comigo!

VALMIR

Há sai fora já estou por aqui de problemas.

Valmir passa a mão no pescoço.

CLEILTON

E arrumou outra enquanto não pagar a roda da minha caminhonete.

POV DO VALMIR: Tinta da guia da calçada na roda da caminhonete.

VALMIR

Tá louco cara! Isso é tinta.

Cleilton avança e acerta um soco no rosto do Valmir. Cai e levanta massageando o local da pancada.

LIRIA

Dê esse dinheiro a ele!

Valmir abre a carteira retira o dinheiro e entrega ao Cleilton.

POV DO VALMIR. Semáforo balançando.

INTERNA. CARRO DO VALMIR - NOITE

Valmir penetra no carro e afasta do local, à distância pelo retrovisor presencia o desastre com a caminhonete do Cleilton.

POV PELO RETROVISOR: Semáforo caindo em cima da caminhonete.

Valmir levanta o braço fora do carro e gesticula gestos indecentes com os dedos da mão para Cleilton.

EXTERNA. AVENIDA - NOITE

Viatura da polícia estaciona ao lado da caminhonete e conversam em (MOS). Confere os documentos e balança a cabeça em sinal de indignação. Cleilton empurra o policial e ameaça correr. Com uma gravata Cleilton é rendido algemado e jogado no camburão da viatura.

INTERNA. CARRO DO VALMIR - NOITE

Liria sentada no banco da frente com a mão na barriga se contorce de dores. Valmir com uma das mãos gesticula que hospital está próximo.

PANORÂMICA: Avenida lotada de altos prédios e repleta de carros. Entre os carros Carro do Valmir se destaca fazendo ultrapassagens em alta velocidade.

EXTERNA. HOSPITAL - PRONTO SOCORRO

Valmir estaciona o carro na entrada do pronto socorro. Abre a porta para Liria, enfermeira NIVA 22 anos aproxima com uma maca. Com apoio do Valmir Liria é colocada em cima.

POV DO VALMIR: Na avenida viatura com sirene ligada acompanha a caminhonete do Cleilton.

INTERNA. HOSPITAL - NOITE

Valmir empurra a maca pelo corredor e bate a maca nas paredes do corredor. Niva alarga os passos para acompanhar.

NIVA

Eu à levo.

VALMIR

Não! Não! Não! Eu consigo.

Niva retira a mão do Valmir da maca à força, ele se distrai e tropeça numa cadeira de rodas no corredor e cai. Levanta e alarga os passos para acompanhar a maca.

NIVA

Parece que bebeu! Que é da moça?

VALMIR

Moça? Que moça?

Niva gira o Dedo indicador ao lado da orelha e fecha o semblante.

VALMIR

Há da Liria? Marido. Sou marido dela.

Liria é levada ao centro cirúrgico. Médico DIELÇO 50 anos aproxima.

DIELÇO

É o pai?

VALMIR
Dela não! Só dos bebês doutor.

Niva e Dielço sorri.

DIELÇO
Quer acompanhar o nascimento?

VALMIR
Si... Sim, claro que sim.

Dielço analisa o prontuário e em (MOS) conversa com Niva e dá sinal ao Valmir, o qual aproxima.

DIELÇO
Preciso que vá até a recepção
e assine estes papéis.

Ao passar pela porta do consultório não abre a porta de vidro e acerta em cheio o rosto. Massageando o rosto segue em direção à recepção.

NA RECEPÇÃO:

Assina e volta ao centro cirúrgico, erra a sala e entra no banheiro feminino.

NO BANHEIRO:

Uma senhora gorda de 70 anos somente de lingerie presencia Valmir entrar e o agarra para retirá-lo do local.

CLOSE: Cabeça do Valmir entre os imensos peitos da senhora. A senhora o joga para fora do banheiro e fecha a porta. Valmir se levanta e segue corredor a fora.

NO CENTRO CIRÚRGICO:

Dielço manuseia aparelhos para iniciar a cirurgia.

NO CORREDOR:

Com olhar nas placas das portas Valmir segue pelo corredor.

POV DO VALMIR: Placa na porta de vidro "CENTRO CIRÚRGICO".

Cuidadosamente abre a porta de vidro e entra no centro cirúrgico.

NIVA
Demorou! Já iremos começar o parto.

Dielço analisa a barriga da Liria.

DIELÇO
Gases por favor.

Niva abre a gaveta.

CLOSE: Gaveta vazia.

Niva acena para que Dielço aguarde. Niva afasta do centro cirúrgico.

CLOSE: Relógio no consultório marca 21 HORAS E CINCO MINUTOS.

Enfermeira retorna com os gases.

Dielço direciona o olhar ao relógio que MARCA 21 E QUINZE.

DIELÇO
Demorou hein menina.

Enfermeira entrega um bisturi ao Dielço.

VALMIR
Vo... Vo... Vocês vão cortar
ela?

Enfermeiro CHICO abre a porta e entra para ajudar na cirurgia.

CHICO
Acaso já viu Cesária sem corte?

Dielço passa o bisturi na barriga da Liria. Valmir desmaia e é retirado do centro cirúrgico numa maca.

DIELÇO
É cada tipo de macho hoje em
dia.

Dielço retira os bebês e entrega para enfermeira e Chico. Seguem lado a lado com os bebês no colo pelo corredor em direção ao berçário. Enfermeira leva a mão ao bolço.

ENFERMEIRA #
Meu celular!

Chico continua seguindo em direção ao berçário e enfermeira volta sentido centro cirúrgico. No corredor se depara com equipe de enfermagem conversando em (MOS) sem ser notada passa pela equipe e segue em direção ao final do corredor.

POV DA ENFERMEIRA NO FIM DO CORREDOR: Placa de saída de emergência.

NO QUARTO DO HOSPITAL:

Quarto repleto de pacientes recebendo medicações pelas enfermeiras. Valmir abre os olhos lentamente e presencia a movimentação de pessoas. Salta da cama e aproxima de uma enfermeira.

VALMIR
(Desesperado)
Onde estou? Que aconteceu?

Enfermeira MICAELY 20 anos bate com uma das mãos no ombro do Valmir.

MICAELY
Está tudo bem agora.

VALMIR
Que sensação horrível!

Dielço penetra no interior do quarto.

DIELÇO
E ai como vai nosso paciente?

VALMIR
Meus filhos? E meus filhos como estão? E onde estão?

DIELÇO
Se não desmaiar de novo pode vê-los no berçário.

Enfermeiro Chico aproxima segura Dielço pelo braço e o afasta até o corredor.

NO CORREDOR:

DIELÇO
Que foi? Que desespero é este?

CHICO
O outro Bebê doutor!

DIELÇO
Que tem o outro bebê?

CHICO
Sumiu com a enfermeira.

Passam correndo no corredor frente à porta do quarto. Com a porta entreaberta Valmir presencia os dois correndo. Na recepção da ordem ao segurança para fechar as saídas. Segurança tranca as portas do hospital. Enfermeiras, médicos e seguranças aglomeram pelos corredores.

NO QUARTO:

Valmir se desespera sem saber o fato ocorrido.

VALMIR
Pelo amor de Deus alguém pode
explicar o que está acontecendo
nesse hospital!

EDUARDO 60 anos diretor do hospital acompanhado pelo delegado
GEOVAN 45 anos aproximam do Valmir.

EDUARDO
Pode nos acompanhar até a
diretoria do hospital?

VALMIR
Ma... Mas... O que...

GEOVAN
Não se preocupe, estamos
tomando devidas providências.

Na entrada do escritório Valmir escorrega no piso molhado e leva
uma queda.

VALMIR
Maldição!

NA DIRETORIA:

Eduardo retira uma cadeira detrás da escrivaninha e gesticula que
Valmir senta.

VALMIR
Que alvoroço é esse neste
hospital? E porque estou aqui?

Celular toca Eduardo e Geovan se afastam da diretoria e atende no
corredor.

NA DIRETORIA:

Ao lado da escrivaninha Valmir estala os dedos e visualiza pelo
vidro da porta Geovan e Eduardo conversar em (MOS). Paciente
Abraão abre a porta e inclina a cabeça no interior da diretoria.

Abraão
O diretor?

VALMIR
Passou por ele no corredor.

Abraão puxa o trinco da porta para fechar. Valmir segura a porta.

VALMIR

Espere ai! Porque tanta polícia aqui dentro? Sabe me dizer?

ABRAÃO

Ainda não sabe do roubo da criança?

VALMIR

Roubo? Criança? Não, não sei de nada disso.

ABRAÃO

Desapareceu à poucos instantes.

VALMIR

E quem é o pai?

Abraão não responde, deixa a porta aberta e afasta. Valmir leva à mão a cabeça e sai no corredor em direção ao Eduardo, Dielço e Geovan.

NO CORREDOR:

Fixam o olhar ao Valmir que se aproxima.

GEOVAN

O jeito é enfrentar a fera, afinal é o pai.

Eduardo balança a cabeça positivamente.

VALMIR

Não vai dizer que...

Geovan adianta a conversa.

GEOVAN

É isso mesmo, é sobre este assunto que queremos falar com você.

EDUARDO

É... Foi ele mesmo.

Valmir leva a mão à cabeça e lágrimas correm pelo rosto. Dielço afasta e penetra no quarto ao lado.

NO QUARTO:

Numa maca Liria deitada toma soro. Dielço aproxima.

DIELÇO
Como está se sentindo?

LIRIA
Da cirurgia tudo bem, mas
estou com uma sensação
estranha, parece ter algo me
sufocando. É como se algo de
ruim estivesse acontecendo.

DIELÇO
Com um calmante ficará bem.

Enfermeiro Chico injeta a medicação com uma seringa.

NO CORREDOR:

Valmir com uma das mãos seca gotas de lágrima que escorrem pelo
rosto.

GEOVAN
Disposto a responder algumas
perguntas?

VALMIR
Perguntas delegado? Você tem
que ter é ação! Perguntas vai
trazer meu filho de volta?

GEOVAN
Mas... Mas... É que...

Valmir balança a cabeça em sinal de indignação e dispara a correr
em direção à saída do hospital. Na porta depara com o vigia.

EXTERNA. AVENIDA - NOITE

À distância Geovan em longos passos caminha ao encontro do Valmir.
Em (MOS) vigia conversa com Valmir e acena para uma das direções
com uma das mãos. Valmir segue a direção mencionada pelo vigia.
Geovan ofegante aproxima do vigia, põe as mãos aos joelhos e
respira profundamente várias vezes e conversa em (MOS) com o
vigia. Geovan segue na direção tomada pelo Valmir.

PANORÂMICA: Avenida repleta de carros e CÂMERA SEGUE GEOVAN
aproximando do Valmir.

Geovan senta num banco à beira da calçada.

GEOVAN
Deixe a polícia resolver o
caso.

VALMIR

Vai se daná delegado! Se fosse seu filho já teria tirado esse seu rabo gordo do banco.

GEOVAN

Tem sorte em não te por na cadeia por desacato. Se não fosse essa situação estaria em maus lençóis.

VALMIR

Que mais precisa saber pra prender a sequestradora? Já sabe que é loira.

Geovan retira o celular do bolso e conversa em (MOS).

INTERNA. VIATURA - NOITE

No interior da viatura policial atende o HT em (MOS), liga sirene e faz o retorno com a viatura em alta velocidade.

EXTERNA. AVENIDA - NOITE

Ao lado da viatura dois policiais conversam em (MOS) HT toca, pela porta policial retira o HT e atende em (MOS) penetram no interior da viatura, ligam a sirene e seguem avenida acima.

EXTERNA. AVENIDA - NOITE

GEAN 28 anos irmão da Liria no carro visualiza Valmir e Geovan. Encosta o carro na guia da calçada acena para Valmir. Valmir aproxima penetra no interior do carro. Geovan retorna para o hospital.

GEOVAN

Melhor lugar para adquirir pistas é no local do crime.

INTERNA. CARRO

Gean direciona o olhar ao Valmir.

GEAN

O delegado tem razão.

Retornam ao hospital.

EXTERNA. ESTACIONAMENTO HOSPITAL - NOITE

Gean estaciona o carro, abrem as portas e seguem em direção à entrada do hospital.

INTERNA. QUARTO DO HOSPITAL - NOITE

Porta é aberta, Gean, Geovan e Valmir surgem no quarto. Liria ajeita o travesseiro. Valmir a abraça.

GEOVAN
Tem algum inimigo na cidade
dona Liria?

Liria fixa o olhar sonolento ao Geovan.

LIRIA
Que quer dizer com isso?

Geovan leva a mão na testa e suspira. Conversam em (MOS). Liria senta e se movimenta para descer da cama. Dielço surge na porta.

DIELÇO
Epa! Epa! Nem pense em sair daí.
Acabou de passar por cirurgia.

GEOVAN
Dona Liria te fiz uma...

Valmir interrompe a conversa.

VALMIR
Não! Melhor não!

Valmir gesticula com as duas mãos para que dê um tempo com as perguntas. Dielço com movimento na cabeça concorda. Enfermeiro Chico com uma seringa aplica outra dose de calmante na Liria e ela adormece.

ALMOXARIFADO DO HOSPITAL:

Sargento ADEMIR 30 anos abre a porta do almoxarifado, fecha e em disparada aproxima do quarto onde se encontra Liria e se depara com Geovan, Valmir e Gean saindo do quarto.

ADEMIR
Venham comigo! Precisam ver
algo.

Seguem pelo corredor e aproximam do almoxarifado.

ALMOXARIFADO:

Ademir com um passo atrás permite que Geovan aproxime do armário.

ADEMIR
Abra! Veja você mesmo delegado.

Delegado abre a porta e visualiza enfermeira NIVA AMORDAÇADA no interior do almoxarifado.

NA DIRETORIA:

Geovan sentado atrás da escrivaninha interroga Niva em pé ao lado do Valmir e Gean.

GEOVAN
Que diabos aconteceu com você?

NIVA
Uma loira me atacou. Só isso
que relembro.

Dois toques na porta, trinco gira e Dielço surge e com olhar fixo na Niva segue em sua direção. Aproxima e a segura pelo pescoço.

DIELÇO
Apareceu né? Cadê o bebê?

Geovan retira a mão do Dielço do pescoço da Niva.

GEOVAN
Calma! Calma doutor! Não foi
ela. Não foi ela.

Niva tossindo mal a voz sai de sua boca.

NIVA
E... Eu... Eu... Nã... Nã...

Geovan interrompe a conversa.

GEOVAN
Não era ela que estava lá.

DIELÇO
Não sou maluco! Claro que era
essa peste.

GEOVAN
Outra pessoa se passou por ela
na cirurgia.

Massageando o pescoço Niva balança a cabeça em sinal de afirmação.

POV DO CORREDOR: Pelo vidro da porta conversam em (MOS) e gesticulam com as mãos.

EXTERNA. ESTACIONAMENTO DO HOSPITAL - NOITE

Valmir e Gean penetram no interior do carro.

INTERNA. CARRO - NOITE

Do interior do carro em movimento Gean e Valmir procuram pela sequestradora pelo centro da cidade.

INTERNA. HOSPITAL - QUARTO - NOITE

Liria com soro nos braços dorme.

INTERNA. CARRO - AVENIDA - NOITE

Valmir esmurra o painel do carro.

VALMIR

Maldição! Nada dessa praga.

GEAN

E como encontrar uma agulha no palheiro.

VALMIR

Acho que devemos voltar e dar uma analisada nas câmeras. Que acha?

Gean confirma num sinal de positivo.

INTERNA. HOSPITAL - NOITE

Na recepção Valmir abre os braços e gesticula com as mãos em sinal de espanto. Afasta da recepção e segue em direção à porta da saída do hospital.

EXTERNA. HOSPITAL

Gean estaciona o carro rente a calçada frente ao hospital, Valmir abre a porta e penetra no interior do carro.

GEAN

Pra onde?

EXTERNA. DELEGACIA - NOITE

PANORÂMICA: Prédio da delegacia com várias viaturas estacionadas no estacionamento.

INTERNA. DELEGACIA - GABINETE - NOITE

Geovan sentado à beira da escrivaninha folheia uma pasta de documentos. MICAEL 28 anos com martelo na mão conserta uma cadeira. Telefone toca. Geovan com uma das mãos gesticula para Micael atender.

Deixa o martelo ao lado da escrivaninha e segue até o telefone. Porta se abre, Valmir e Gean surgem e se dirigem ao Geovan.

VALMIR
Alguma novidade?

Valmir senta e cadeira quebra o levando ao chão. Em (BG.) delegado leva a mão a cabeça. Em (FG.) Micael fixa o olhar ao Valmir se levantando ao fundo da cena.

VALMIR
Caracas velho!

Micael deixa o telefone, aproxima e retira os pedaços da cadeira e com martelo na mão afasta em direção a porta.

MICAEL #
Foi mau ai irmão.

Valmir limpando o pó da calça bate no ombro do Micael.

VALMIR
Esquenta não, já estou acostumado com incidentes.

Geovan fecha a pasta de documentos.

GEOVAN
Infelizmente só sabemos que se passou por enfermeira no centro cirúrgico e tem uma tatuagem de criança do sexo masculino na perna direita.

VALMIR
(Indignado)
O quê! E não perceberam?

GEOVAN
Já ouviu o ditado que a noite todo gato é pardo? Como decifrar a infratora debaixo daquele uniforme.

VALMIR
Ainda assim acho que foram incompetentes.

GEAN
Vamos ao que interessa, estou ansioso para ver as imagens.

O aparelho é ligado e atentamente analisam as imagens.

EXTERNA. HOSPITAL - NOITE

Ambulância estacionada na entrada do hospital, Liria sendo levada numa cadeira de rodas se aproxima da ambulância.

FUSÃO:

EXTERNA. CASA DO VALMIR - NOITE

Ambulância estaciona frente à casa, enfermeiro retira a cadeira de rodas, com as mãos apoia Liria a descer e sentar na cadeira.

INTERNA. DELEGACIA - GABINETE - NOITE

Sentados à beira da escrivaninha continuam com os olhares fixos nas imagens. Valmir estala os dedos, leva a mão ao bolso retira o celular.

VALMIR

Já está em casa?

Desliga o celular. Fixam os olhares nas imagens da câmera.

POV DO TRÊS: Imagens da infratora seguindo com o bebê pelo corredor.

SÉRIE DE PLANOS - MOS

- A) Valmir assiste as imagens
- B) Leva a mão à cabeça
- C) Levanta da cadeira
- D) Senta na cadeira
- E) Esmurra a escrivaninha
- F) Seca lágrima dos olhos
- G) Abre a garrafa de café de cima da escrivaninha
- H) Despeja café na xícara
- I) Com olhar fixo nas imagens entorna o café
- J) Limpa a escrivaninha com um lenço

FIM DAS SÉRIES DE PLANOS.

VOLTA À CENA:

VALMIR

Essa infeliz logo vai sentir o peso de minha mão.

GEOVAN

Sua? Não! Sua não amigo! Isso é crime. Por mais irados que estão não podem fazer justiça com as próprias mãos.

VALMIR

Tá! Tá certo, mas que dá vontade dá viu. Espero me controlar quando encontrar aquela peste.

GEOVAN

Maldição! Impossível reconhecer.

EXTERNA. ESTACIONAMENTO DA DELEGACIA - NOITE

Viatura estaciona, tumulto se forma. Policial com um bebê no colo faz acompanhamento de ANA loira 22 anos até a recepção.

INTERNA. DELEGACIA - GABINETE - NOITE

Geovan abre a porta do gabinete.

FUSÃO:

RECEPÇÃO:

Geovan aproxima do tumulto.

GEOVAN

Que Diabos está acontecendo?
Alguém pode me explicar?

ANA #

Me deram ordem de prisão!
Dizem que sou sequestradora.

Geovan pressiona o olhar de cima a baixo na mulher e fixa o olhar nos policiais e balança a cabeça em sinal de indignação.

GEOVAN

Solte ela cambada de imbecis!
Vão prender todas as loiras da cidade com criança de colo agora?

POLICIAL #

Mas... Mas... Mas delegado.

GEOVAN

Já falei pra soltar a mulher.

Policial entrega o bebê para Ana e afasta coçando a cabeça.

INTERNA. DELEGACIA - GABINETE - NOITE

Trinco da porta gira, porta da porta se abre.

Gean, Geovan e Valmir voltam a assistir as imagens. Valmir levanta da cadeira. Sargento JOÃO VITOR 40 anos, moreno de olhos castanhos e de rosto fino aproxima do grupo.

VALMIR

Espere! Espere! Espere!

GEAN

Que foi?

VALMIR

Volte a imagem lentamente.

GEOVAN

Reconheceu ela?

VALMIR

Aí, aí, aí. Segura, segura.
Vejam o reflexo da placa do
carro na vitrine da loja.

CLOSE NA VITRINE: Placa do carro.

GEOVAN

Grande garoto! Deveria
Trabalhar pra polícia.

Todos sorriem e Geovan em (MOS) convoca as viaturas. João Vitor afasta e segue ao corredor.

INTERNA. AVENIDA QUALQUER - VIATURA - NOITE

No interior do carro policial 30 anos ao telefone em (MOS) direciona o dedo indicador a rua à frente para o policial que dirige a viatura. Segue em alta velocidade na direção indicada.

EXTERNA. ESTACIONAMENTO DA DELEGACIA

Valmir em pé ao lado de uma viatura conversa em (MOS) com Gean e Geovan.

EXTERNA. AVENIDA - NOITE

Viatura segue em velocidade reduzida pelo centro da cidade Com olhar fixo nas placas dos carros Policial MARCILIO 40 anos Visualiza o veículo da sequestradora entre um caminhão e um ônibus.

POV DO MARCILIO: Placa do veículo com o mesmo número visto por Valmir nas imagens da câmera. Retira o rádio HT.

MARCILIO

Elementos encontrados!

EXTERNA. ESTACIONAMENTO DA DELEGACIA - NOITE

Em pé ao lado da viatura ao lado do Valmir e Gean, Geovan atende o rádio HT da viatura.

GEOVAN

Na escuta.

EXTERNA. AVENIDA - VIATURA - NOITE

Marcilio segue com a viatura à distância do carro da sequestradora e fala ao rádio da viatura.

MARCILIO

Estou na cola dela delegado.

EXTERNA. PÁTIO DA DELEGACIA - AMANHECENDO

Geovan com HT nas mãos acena sinal de positivo e pisca um dos olhos para Valmir.

VALMIR

Encontraram?

Valmir puxa Gean pelo braço e afasta para longe do Geovan.

NOTA: (AD. LIB.) Geovan pede reforços pelo rádio HT da viatura.

VALMIR

Vamos atrás dela?

GEAN

Demorô!

Geovan à distância percebe Valmir e Gean indo em direção ao carro.

GEOVAN

Ei! Ei! Onde pensa que vão?

Valmir andando direciona o olhar ao Geovan e tropeça na Guia do estacionamento e cai. Gean o ajuda a levantar.

GEAN

Machucou?

VALMIR

Arranhões.

Penetram no carro e seguem desviando das viaturas estacionadas. Geovan abre os braços e balança a cabeça negativamente.

EXTERNA. AVENIDA - VIATURA - AMANHECENDO

Marcilio Liga a Sirene da viatura e segue em perseguição ao carro dos infratores pela avenida movimentada.

INTERNA. CARRO DOS SEQUESTRADORES - AMANHECENDO

Rute com o bebê no colo no banco de trás. ALEX 32 anos dirige o carro e AILTON 35 anos com fuzil atira na viatura do Marcilio.

INTERNA. CARRO DO GEAN - AMANHECENDO

Gean dirige o carro, Valmir retira o celular do bolso e digita os números.

INTERNA. CARRO DOS SEQUESTRADORES - AMANHECENDO

Celular toca e Rute o retira da bolsa.

ALEX

Que Diabo é isso agora?

Rute com uma das mãos alcança o celular. Alex balança a cabeça negativamente. Rute retorna o celular de volta na bolsa.

Alex

Muito bem! Está se saindo melhor do que eu esperava, assim logo terá o direito de ter o que é seu novamente.

RUTE

Malditos! Ainda pagarão pelo erro que estão cometendo.

ALEX

Vai esperando! Não faça seu trabalho direitinho pra ver quem vai pagar caro. Afinal você não é nenhuma santinha.

RUTE

Ameaças agora não. Conheço o Heldo e sei muito bem do que ele é capaz.

AILTON

Se sabe quem é ele, então cale a boca antes que ela amanheça cheia de formigas.

Penetram em um beco e param o carro. Viatura segue pela avenida. Rute entrega a criança ao Ailton e desce.

RUTE

Cuide bem dessa criança. Não esqueça de dizer ao infeliz que passo por lá a noite.

AILTON

Isso faz parte de meu trabalho, não preciso ouvir ordens vindo de você.

Taxi aproxima Rute acena e penetra no interior do mesmo e segue retornando no mesmo percurso percorrido por eles.

INTERNA. CARRO DOS SEQUESTRADORES - AMANHECENDO

Alex balança a cabeça e comentam sobre Rute.

ALEX

Diga o que for dela, mas a bicha foi eficiente.

AILTON

É, e não seja não pra ver o que acontece!

ALEX

Não quero estar na pele dela se caso falhar.

AILTON

O que o amor não faz! Sou o que sou, mas no lugar dela faria o mesmo.

ALEX

Chega de papo e vamos levar essa pestinha, já devam estar esperando.

EXTERNA. VIATURA - AMANHECENDO

Marcilio leva a mão à cabeça em sinal de irritação por ter perdido o carro dos sequestradores. Com sirenes ligadas e em alta velocidade retornam ao local onde os perderam. Pedestre acena com uma das mãos sentido ao beco. Penetram no beco e à distância presenciam o carro virar em uma esquina.

INTERNA. CARRO DO GEAN - AMANHECENDO

Valmir com celular na mão digita.

VALMIR

Não da pra acreditar.

GEAN
Que foi agora?

VALMIR
Desligou!

GEAN
Estranho!

EXTERNA. AVENIDA - AMANHECENDO

Viatura surge atrás do carro dos sequestradores e seguem e perseguindo em alta velocidade.

INTERNA. CASA DO VALMIR - AMANHECENDO

Liria deitada no sofá e casa repleta de policiais.
SOLANGE esposa do Moisés aproxima da Liria com uma xícara.

SOLANGE
Tome este chá que te fará
muito bem.

LIRIA
Alguém sabe de meu celular? E
Rute? Viram ela por aí?

Rute aproxima da porta.

RUTE
Estou aqui.

LIRIA
Desde que cheguei não te vi.

RUTE
Consequências do trabalho.

Rute coloca o celular debaixo da toalha da mesinha. Moisés aproxima do Ademir.

MOISÉS
Alguma novidade?

ADEMIR
No encalço deles.

MOISÉS
Menos mal!

CÉLIA 20 anos, irmã da Liria chega na casa segue até sua irmã e acaricia o cabelo dela.

CÉLIA

Calma maninha vai dar tudo certo.

LIRIA

Com essa barriga cheia de Pontos só me resta esperar.

RUTE

Melhor mesmo é ficar ai deitadinha patroa.

EXTERNA. AVENIDA - AMANHECENDO

Viatura abrindo caminho entre os carros segue em perseguição pela avenida. Gean surge na rua ao lado da avenida e presencia a perseguição.

VALMIR

São eles! Pisa fundo.

Acompanham a viatura.

INTERNA. CARRO DOS SEQUESTRADORES

Ailton com uma escopeta calibre 12 atira na viatura. Do interior da viatura Marcilio revida. Ailton atira no pneu e viatura capota por cima de vários carros estacionados na beira da avenida.

EXTERNA. AVENIDA - AMANHECENDO

Carro do Gean aproxima do carro dos sequestradores.

INTERNA. CARRO DOS SEQUESTRADORES - AMANHECENDO

Alex presencia o carro do Gean pelo retrovisor.

ALEX

Esses malucos atrás da gente.
Bala neles.

Ailton atira no carro do Gean. Bala estilhaça o para-brisa e pedaços se espalham pela avenida. Várias viaturas surgem e fazem o acompanhamento. Ônibus penetra na avenida na frente do carro do Gean.

GEAN

Maldição!

Gean faz uma manobra brusca para não bater no ônibus, perde a direção e penetra com o carro no restaurante. Carro capota e segue pelo interior do restaurante quebrando tudo até parar na cozinha.

CLOSE: Gasolina vasando do tanque do carro.

Gean, Valmir desocupam o carro. Correndo saltam a janela do restaurante. Carro explode os arremessando para a calçada. Restaurante incendeia e CHIRLEY dona do restaurante leva a mão á cabeça em sinal de desespero.

CHIRLEY #
Meu Deus! Sem seguro.

Geicy KELLY filha da Chirley pisca com um dos olhos para sua mãe e sorri.

GEICY KELLY #
A prevenção e a salvação nas horas difíceis.

CHIRLEY #
Vo... Você assegurou?

Em (FG.) Chirley abraça Geicy Kelly e em (BG.) restaurante em chamas desaba.

INTERNA. CARRO DOS SEQUESTRADORES

Atirando nas viaturas desmancham em gargalhadas.

ALEX
Foram almoçar e viraram churrasco.

INTERNA. CASA DO VALMIR - AMANHECENDO

Ademir atende o telefone.

ADEMIR
Sim... sei... certo...

Liria no sofá presencia a conversa.

LIRIA
Que foi? Que aconteceu? Diga!
Me fale pelo amor de Deus!

Ademir acena com as mãos para Liria acalmar e desliga o telefone.

ADEMIR
Não se preocupe dona Liria
Esta tudo bem agora. Seu
marido e o Gean sofreram um
pequeno acidente mais saíram
ilesos.

Líria suspira fundo. Rute com as duas mãos ao rosto comemora.

RUTE

Graças a Deus!

ADEMIR

Nossa gente estão no encalço deles.

LÍRIA

Isso é um pesadelo. Não da pra acreditar que tudo isso está acontecendo.

Rute serve chá para Ademir. Ademir abre um sorriso e pisca um dos olhos em direção a ela. Rute corresponde com um leve sorriso e sai de cabeça baixa.

EXTERNA. AVENIDA - AMANHECENDO

Viaturas seguem em acompanhamento ao carro dos sequestradores.

INTERNA. CARRO DOS SEQUESTRADORES - AMANHECENDO

Ailton quebra o vidro traseiro com a coronha de uma escopeta e atira nas viaturas com o fuzil.

AILTON

Ferveu dessas pragas atrás da gente.

ALEX

Pipoca eles! Faz sua parte aí que faço a minha aqui.

EXTERNA. AVENIDA - AMANHECENDO

Gean retira a camisa e passa no rosto limpando o rosto encarvoado.

GEAN

Quase viramos o que gostamos de comer.

VALMIR

Por pouco estaríamos torrados.

INTERNA. CASA DO VALMIR - COZINHA - AMANHECENDO

Rute na pia lava louças e Ademir aproxima.

ADEMIR

O que devo fazer?

RUTE

Isso são coisas minhas.

ADEMIR

Não foi isso que referi.

RUTE

As vezes fingimos não entender
para fugir das complicações
futuras.

ADEMIR

Agora quem não entendeu foi eu.

RUTE

Melhor assim! Já estou cheia
de problemas.

Ademir afasta gesticulando sinal de não ter entendido o que Rute referia.

EXTERNA. AVENIDA - AMANHECENDO

Alex faz um giro de trezentos e sessenta graus com o carro e viatura passa direto e acerta uma cabine telefônica. SÔNIA bombeira abre a porta da viatura retira a policial MARCIA e faz massagem cardíaca. Faz respiração boca a boca. Marcia abre os olhos e fecha novamente.

MARCIA

Continue está o máximo.

Sônia sorri e retorna a fazer a respiração boca a boca.

INTERNA. CARRO DOS SEQUESTRADORES - AMANHECENDO

Ailton retira uma caixa ao lado do bebê, abre retira pregos e joga na avenida em frente às viaturas.

INTERNA. VIATURA - AMANHECENDO

Policial visualiza os pregos sendo jogados.

POLICIAL #

Segureeeemmm!

Viatura anda com apenas as duas rodas laterais até cair no esgoto.

INTERNA. CARRO DOS SEQUESTRADORES

Ailton e Alex gesticulam uma dancinha em sinal de comemoração e cantam.

ALEX

Mané. Mané. Mané. Manéééssss.
Mané. Mané. Mané. Manéééssss.

EXTERNA. AVENIDA - AMANHECENDO

Gean e Valmir encarvoados seguem avenida acima. À distância um casal ao lado de uma moto em um clima romântico. Gean acena com o dedo indicador em direção ao casal.

GEAN

E ai entendeu a jogada?

VALMIR

Entender o que? Está falando nada com nada.

GEAN

Você é uma piada. Vamos arrastar aquela moto. Antes que me pergunte o que estou referindo, já vou dizendo que iremos roubar ela.

VALMIR

Ro... Ro..... Rou... Roubar?
Tô fora! Não sou ladrão!

Gean balança a cabeça negativamente.

GEAN

Precisamos dela para ir atrás do seu filho. Distrai o casal que eu faço o serviço.

Seguem em direção ao casal.

EXTERNA. AVENIDA - AMANHECENDO

Lâmpadas dos postes apagam. Perseguição continua atrás do carro dos sequestradores. Semáforo fecha e ultrapassam em sinal vermelho. Viatura faz uma manobra brusca para desviar de um carro pequeno e é arrastado por uma carreta.

INTERNA. CASA DO VALMIR - QUARTO DOS BEBÊS - MANHÃ

Rute presencia Liria amamentando o bebê. Disfarçadamente seca uma gota de lágrima que escorre pelo rosto.

EXTERNA. AVENIDA - DIA

Gean e Valmir aproximam do casal.

VALMIR
O clima tá esquentando né?

MOACIR 20 anos, dono da moto com semblante fechado afasta da moto e leva o dedo indicador rente ao nariz do Valmir.

MOACIR #
Sai fora otário! Vê se te manca! Procura sua turma malandro!

Com um empurrão Valmir é arremessado na calçada. PATRÍCIA 17 anos afasta o namorado Moacir.

POV DO VALMIR: Gean saindo com a moto.

Valmir levanta e em disparada pula na garupa da moto e seguem avenida a cima com a moto do casal. Moacir e Patrícia levam à mão a cabeça em sinal de desespero.

PANORÂMICA: Avenida com vários carros batidos, tombados, hidrantes vazando água e lixo por toda parte e no centro da avenida moto com Gean e Valmir se destaca desviando dos destroços.

EXTERNA. AVENIDA - DIA

Gean e Valmir seguem pela avenida visualizando os estragos.

GEAN
Estes caras são feras!

VALMIR
Sem comentários! Destruídos
Vão ficar eles depois de
colocar a mão naqueles
infelizes.

INTERNA. CARRO DOS SEQUESTRADORES - DIA

Alex acende um cigarro e dirige o carro.

ALEX
Será que não enxergam que não
são páreos no volante comigo.

AILTON
Cara, tiro o chapéu pra você.
Acho que está na profissão
errada, deveria ser
entregador de pizza. Com
certeza não haveria
reclamações.

ALEX

Chega de papo furado e
concentra no trabalho.

Aproximam de uma ponte e com uma manobra Alex arremessa o carro na pista contrária impedindo a passagem dos carros na ponte. Armados atiram para o alto. Pessoas dispersam do local. Casal de idosos lentamente sai andando segurando um na mão do outro. Alex dá um tapinha no ombro do velhinho.

ALEX

Desenrola vovô!

Velhinho fixa o olhar em Alex e gesticula gestos de Caratê. Alex e Ailton sorriem. Viaturas se aglomeram sem terem êxito de aproximar. Policiais descem das viaturas sacam as armas e se posicionam para atirar.

INTERNA. CASA DO VALMIR - COZINHA - DIA

Rute à beira do fogão ferve o leite. Ademir aproxima. Leite derrama e Rute leva as mãos à cabeça.

RUTE

Não acredito! De novo!

ADEMIR

Ajuda aí?

RUTE

Minha obrigação!

Ademir segura o braço da Rute.

ADEMIR

Que acha de desabafar comigo?
Vejo que não está bem. Algum
problema contigo?

RUTE

Esquece! Tô legal! Incidentes
acontecem, não é assim que
você homens dizem?

ADEMIR

Não nasci ontem. Há algo te
incomodando isso eu sei. Não é
fácil segurar a barra sozinha.

RUTE

Deixa quieto! Meus problemas
só interessam a mim. Você e
ninguém vão entender.

Rute adoça o leite e retira da cozinha. Ademir senta na cadeira e com punhos fechados esmurra lentamente a mesa.

EXTERNA. PONTE - DIA

Gean e Valmir com a moto penetram entre os carros parados na entrada da ponte. Ailtom atira na moto. Moto é atingida e Gean perde o controle da direção. Gean e Alex caem da moto, a qual descontrolada cai da ponte no rio. Moto explode ao bater na água e labaredas de fogo plainam sobre as águas. Valmir em (FG.) levanta e em (BG.) Alex e Ailton colocam paraquedas. Policial FLORISVAL atira e acerta a perna do Ailton.

AILTON
Maldição! Me acertaram. Me ajude!

Ailton se arrasta segurando a perna.

ALEX
Hein! Não entendi.

AILTON
Me ajude por favor!

Alex sorri.

ALEX
Vai te ferrar! Vou te ajudar do meu jeito.

Alex encosta o cano da escopeta na testa do Ailton.

AILTON
Deixe de zoeira e me ajude a sair daqui.

ALEX
Te vejo no inferno!

Alex atira no Ailton.

ALEX
Antes você do que eu. Faria o mesmo em meu lugar.

Alex salta de paraquedas com o bebê nos braços. Por água um barco o acompanha. Alex aterrissa no interior do barco e dispersam do local rio acima.

NA PONTE:

Policiais armados aproximam do carro dos sequestradores.

GEOVAN
Não acredito! Vocês perderam
a mulher!

Marcílio todo ralado com o acidente na perseguição aproxima e
retira o uniforme de enfermeira do interior do carro.

MARCILIO
Parece brincadeira! A peste
evaporou. Não entendo como isso
foi possível!

Barco da Marinha surge e segue rio acima à procura dos bandidos.
Geovan furioso bate a porta do carro e a mão do Valmir fica
prensada. Gean percebe abre a porta, Valmir balança e esfrega a
mão no sentido de diminuir a dor.

GEAN
O descuido traz frustrações
Meu amigo. Seja mais ativo.

Valmir ainda balançando a mão repreende Gean.

VALMIR
Sou humano cunhado!

Gean balança a cabeça afirmativamente. À distância barco da
Marinha segue a procura dos bandidos.

EXTERNA. CASA DO VALMIR - DIA

Gean estaciona o carro na frente da casa e Valmir desce.

GEAN
Força meu amigo! Persevera e
conquistará a vitória.

VALMIR
Valeu pela força. Não
Desistirei enquanto não tiver
meu filho de volta.

GEAN
É isso aí! Vamos ficar na
expectativa.

INTERNA. CASA DO VALMIR - SALA - DIA

Valmir penetra no interior da casa e depara com a casa repleta de
policiais.

VALMIR
Caramba! Isso sim é dedicação.

ADEMIR
Ossos do ofício.

VALMIR
Alguma novidade?

ADEMIR
No aguardo.

Rute surge na sala com uma bandeja de suco para os policiais.

VALMIR
Ei Rute! E a Liria?

RUTE
No quarto senhor.

Valmir segue em direção a escada que acessa ao quarto.

NO QUARTO:

Maçaneta da porta gira, Valmir penetra no quarto. Liria amamenta o bebê. Abraçam e lágrimas escorrem pelos rostos.

VALMIR
Ele vai voltar.

LIRIA
Essa dor não passa. Porque
justo com a gente?

INTERNA. BARCO DOS SEQUESTRADORES - DIA

Alex com uma garrafa de whisky na mão esquerda levanta o bebê com a direita.

ALEX
Nós somos os caras! Pontos a
nosso favor com o impiedoso.

Barco plaina sobre a água e ao lado surge um submarino que estava submerso. Alex e outros dois tripulantes descem e penetram no interior do submarino. Barco fica deriva. Barco da Marinha aproxima do barco e soldados armados com fuzis averiguam o interior do Barco.

INTERNA. QUARTO - DIA

Rute penetra no quarto e aproxima do Valmir.

RUTE
E ai já descobriram alguma
coisa sobre a sequestradora?

VALMIR

Nada além de uma tatuagem
daquela covarde.

RUTE

Não consigo entender como tem
gente de um coração tão duro.

LIRIA

Tem muito monstros por ai
menina.

EXTERNA. RIO - DIA

Barco da Marinha ao lado do barco.

CAPITÃO #

Vamos rebocar o barco e fazer
Um pente fino em busca de
digitais.

INTERNA. SUBMARINO - DIA

ROBERTO 50 anos, sargento aposentado da Marinha encaixa um míssil
e direciona em direção ao barco.

CLOSE: Painel do submarino demonstrando o alvo.

Roberto aperta o botão e dispara o míssil.

EXTERNA. RIO. SUBMARINO

CLOSE: Míssil no interior da água seguindo em direção aos barcos.

Barcos explodem e chamas de fogo cobre o local.

INTERNA. SUBMARINO - DIA

Alex e os tripulantes do submarino comemoram.

ROBERTO

Servi a Marinha para hoje por
em prática tudo que aprendi
com eles.

ALEX

Jamais imaginariam que
Provariam do próprio veneno.

INTERNA. QUARTO - DIA

Rute passa roupa e Valmir descuidadamente aproxima e esbarra
no ferro quente.

VALMIR
Nossa! Como arde!

Rute dispersa do quarto e logo surge novamente com um vidro de pimenta.

RUTE
Isso vai tirar a dor.

VALMIR
Tá louca! Pimenta? Quer me matar!

RUTE
Receita da minha vó.

VALMIR
Essa sua vó deva tá caducando,
isso sim.

Rute sorri e penetra no quarto ao lado. Celular da Rute toca e ela atende.

RUTE
Não ligue pra cá! Não quero
problemas pro meu lado.

ALEX (V.O.)
Tudo certo aí?

RUTE
E a criança esta bem?

ALEX (V.O.)
Bebê? Tá com a gente. Pô gata
pensei que iria perguntar como
estou!

RUTE
Sai fora! Nem de bandido eu
gosto.

Rute desliga o celular.

RUTE
Tomara que morram todos.

INTERNA. CASA DO VALMIR - QUARTO - DIA

Liria retorce de dor, Valmir ao telefone disca os números.

VALMIR
O médico está à caminho.

CLOSE: Porta do quarto aberta.

Valmir senta na cadeira de rodas e ela despenca escadaria abaixo. Retorcendo de dor Ademir o ajuda levantar.

ADEMIR
O senhor esta bem?

VALMIR
Estou bem! Bem dolorido! Por pouco não fico nessa cadeira pra sempre.

Apoiado por Ademir retorna ao quarto.

LIRIA
Desse jeito vai acabar se machucando. Preciso de você vivo seu trapalhão.

Valmir faz caretas de dor.

EXTERNA. RIO - DIA

Submarino emerge ao lado de um barco. Tripulantes do submarino penetram num barco que os aguardam.

INTERNA. CASA DO VALMIR - QUARTO - DIA

Médico com aparelhos examina Liria.

DIELÇO
Tudo dentro dos padrões senhora.

VALMIR
E, e a tontura doutor?

DIELÇO
A teimosice de vir pra casa. Devia ter ficado no hospital por mais tempo.

LIRIA
Ansiedade! Ansiedade.

Médico bate de leve no ombro da Liria.

DIELÇO
Pressa é inimiga da perfeição.

EXTERNA. RIO - DIA

Chamas em pedaços do barco da Marinha descem rio abaixo.

EXTERNA. PONTE - DIA

Rebocam o carro dos sequestradores e trânsito é liberado.

EXTERNA. RIO

Submarino emerge, penetram em um barco e seguem rio acima cortando as águas.

INTERNA. IML - DIA

Geovan aproxima do funcionário Leonildes 56 anos.

GEOVAN

E o indivíduo?

Leonildes puxa a gaveta onde se encontra Ailton e sorri.

LEONILDES

Deitado! Quem é o presunto?

GEOVAN

Sequestrador, assaltante de banco e passagem de homicídio.

LEONILDES

Um a menos. Já foi tarde!

Leonildes retorna a gaveta ao lugar.

INTERNA. CASA DO VALMIR - DIA

Rute aproxima da Liria com um copo de chá.

RUTE

Te fará bem patroa!

LIRIA

Só vai estar bem quando meu filho estiver aqui comigo.

Toma o chá e entrega o copo. Rute afasta e seca gotas de lágrimas.

LIRIA

Gostei dessa menina, mas estou presenciando o semblante de tristeza. Acho que está escondendo algo.

EXTERNA. RIO

Barco estaciona próximo a pedreira. Sequestradores descem e seguem levando o barco em direção à entrada de uma caverna.

INTERNA. CAVERNA - DIA

Bebê é colocado dentro do barco em cima de uma almofada. Alex retira celular do bolso.

ALEX
Positivo senhor! Este está
seguro.

Bebê chora e DIANA integrante do bando aproxima para cuidar.

DIANA
Aguentar esta pestinha até
anoitecer vai ser dureza.

Alex retorna o celular ao bolso.

ALEX
Faz ele calar essa boca mulher!

DIANA
Fome! Acho que esta faminto.

ALEX
Droga! Teremos que suportar
esse berreiro.

Diana retira o bebê do barco e o balança nos braços e ele dorme.

EXTERNA. RIO - DIA

Barco da marinha passando pela pedreira segue rio acima.

INTERNA. CAVERNA - DIA

POV DO ALEX: Da entrada da caverna visualiza o barco à distância.

ALEX
Imbecis! Retardados!
Cambadas de burros.

O bebê acorda.

DIANA
Pô velho fala baixo ai!
Acordou o chorão.

ALEX
Fecha a boca dessa praguinha.

DIANA
Ei! Olha a educação cara! Que
carniça é essa? Comeu urubu?

ALEX

Sai fora! Nem morto eu federia tanto.

Diana abre as perninhas do bebê e levanta a fraldinha e leva a mão ao nariz.

DIANA

Cruz em credo! Ninguém merece!

Alex tapa o nariz e sorri.

ALEX

Mostre sua eficiência!

DIANA

Estamos juntos nessa. Aqui ninguém manda em ninguém. Vamos resolver isso na sorte.

Tiram par ou ímpar e Diana perde.

ALEX

Fique a vontade! É todo seu.

Diana tapando o nariz troca bebê.

INTERNA. CASA DO VALMIR - DIA

Telefone toca e Ademir atende em (MOS). Policiais direcionam os olhares ao Ademir. Ademir desliga o telefone.

ADEMIR

Não eram eles. A notícia pode não ser boa.

Valmir aproxima do Ademir.

VALMIR

Quem era? O que refere?

ADEMIR

Não obtiveram êxito na busca. Mas o pior não é isso!

VALMIR

Não... não... não... não diga que... que...

ADEMIR

Calma seu Valmir! Nada confirmado ainda, apenas explosões de barcos.

Valmir leva as mãos à cabeça e senta no sofá. Rute aproxima ao lado do Valmir.

RUTE

Miseráveis! E agora que vai ser de mim?

Policiais e Valmir direcionam os olhares a Rute.

VALMIR

Hein! Como assim você?

RUTE

Não... Eu... Eu... Não sei como ajudar vocês nessa fatalidade.

VALMIR

Não vamos desesperar até a verdade chegar.

Rute segue em direção a cozinha.

ADEMIR

Muito estranho o comportamento de sua babá! Preocupada demais.

VALMIR

Cada qual com suas manias!

ADEMIR

É, mas no que não se espera pode ser a raiz dos problemas.

VALMIR

Que quer dizer com isso?

ADEMIR

Hás vezes procuramos algo distante enquanto pode estar muito próximo de nós.

VALMIR

Poderia ser mais transparente no que refere?

ADEMIR

Desculpe! Não devia ter colocado áudio em meus pensamentos.

Valmir gesticula as mãos em sinal de falta de entendimento.

INTERNA. CAVERNA - NOITE

Diana, Alex e outros do grupo sentados em pedras ao redor de uma fogueira. Alex levanta segue à entrada da caverna e retorna a sentar na pedra.

ALEX

Anoitece e nada!

Alex novamente levanta da pedra.

DIANA

Paciência meu parça! Sente aí e aguarde! Pior que esperar você realizou.

ALEX

Tô ligado, mas muita demora é sinal de algo errado.

DIANA

Discordo de seu sistema de pensar! Demora é sinal de perfeição. Projeto aperfeiçoado.

ALEX

Pense como quiser, essa é minha opinião.

Integrantes do grupo calados esquentam as mãos na fogueira.

INTERNA. CASA DO VALMIR - NOITE

Liria abraçada com Valmir aproximam do Geovan.

LIRIA

Anoitece e nada.

GEOVAN

A noite está apenas começando dona Liria.

VALMIR

Nossos corações estão destroçados delegado.

GEOVAN

Entendo, sei muito bem o que estão sentindo.

EXTERNA. CAVERNA - NOITE

ARILÇO surge repentinamente na entrada da caverna.

INTERNA. CAVERNA - NOITE

Alex e o grupo levantam das pedras sacam as armas e apontam em direção ao Arilço.

ARILÇO

Epa! Epa! Devagar aí pessoal!
Sou eu.

Abaixam as armas.

ALEX

Que morrer cara? Tá maluco! Cê
é doido chegar dessa maneira!

ARILÇO

Bom, vamos ao que interessa.
Parece que obtiveram êxito.

ALEX

Somos profissionais.

ARILÇO

E o Ailton? Onde está meu
irmão?

ALEX

É! Que posso dizer?

ADILÇO

Não vai dizer que... Não, Não...
Não pode ser.

DIANA

Infelizmente!

Arilço suspira fundo e leva as mãos ao rosto secando as lágrimas.

ARILÇO

A escolha foi dele! Alguém
não agradará da notícia.

ALEX

Nem me fale! Espero ser salvo
por esta pestinha chorona.

EXTERNA. RIO - NOITE

No local da explosão navio da Marinha com faróis acesos buscam encontrar sobreviventes entre os destroços.

EXTERNA. CAVERNA - NOITE

Alex e o grupo seguem pela pedreira em direção ao rio carregando o barco. Penetram no barco e seguem rio acima.

INTERNA. CASA DO VALMIR - NOITE

Policiais dispersam da casa e Ademir e Geovan aguardam ligações.

GEOVAN

Só acreditaremos que estão mortos depois que encontrarem os corpos.

VALMIR

Acreditam mesmo sabendo da Explosão?

ADEMIR

Independente disso. Acreditamos até que provem o contrário.

Valmir encosta o rosto no braço do sofá e chora.

EXTERNA. RIO - NOITE

Barco estaciona no pátio de uma mansão em uma ilha. O grupo e Alex com o bebê no colo descem do barco e penetram no jardim do pátio da mansão.

POV DO GRUPO: Pátio vazio sem nenhuma segurança.

ALEX

Isso tá com cara de encrenca.

ARILÇO

Muito estranho! Que tá pegando por aqui?

DIANA

Nunca vi esse espaço tão vazio.

ALEX

O silêncio me dá calafrios.

Porta da sala da mansão se abre e DEYVID 30 anos, surge no pátio frente a frente com Alex e o grupo.

ALEX

Que parada sinistra é essa maluco? Cadê todo mundo?

DEYVID #

Sabe as regras! Apenas me acompanhe.

Direcionam os olhares uns aos outros e seguem andando em direção a uma imensa porta de um galpão.

PANORÂMICA: Imensa ilha cercada por belo jardim, uma mansão ao centro e a lado o galpão.

Portão do galpão é aberto.

POV DO ALEX: Dezenas de homens aglomerados com olhares direcionados ao portão.

REVERSE POV: Alex e os outros entrando pelo portão do galpão.

Alex leva as mãos ao rosto.

ALEX

Que é isso?

HELDO 50 anos homem negro alto de olhos verdes com músculos ressaltados abre passagem entre os homens e aproxima apontando o dedo indicador em direção ao rosto do Alex.

HELDO

Estamos aqui por sua causa.

ALEX

Recepção harmoniosa! Sinal que estou ficando importante. Valeu a pena ter feito meu trabalho bem feito.

HELDO

Tem certeza que não cometeu erros?

Alex retira o bebê dos braços da Diana e entrega ao Heldo.

ALEX

Isso prova minha eficiência!

HELDO

A eficiência sim, mas a competência você não teve.

JENNIFER 30 anos, morena, magra de olhos verdes segura o bebê. Heldo acerta um cruzado de direita no rosto do Alex, o qual é amparado pelos demais. Levanta esfregando o local da pancada e direciona o olhar ao Heldo que afasta.

ALEX

Que erro cometi?

HELDO

Acaso foi fazer o trabalho
sozinho? Ailton está contigo?
Eu não vou matar você!

ALEX

Hufaa! Menos mal!

HELDO

Não é porque eu não vou te
matar que você não vai morrer.
O serviço é com eles!

Heldo afasta e Alex é espancado por dezenas de meliantes.

INTERNA. CASA DO VALMIR - QUARTO - NOITE

Liria deitada na cama amamentando o bebê e Valmir sentado ao lado.

LIRIA

Até quando estas pessoas
ficarão aqui em casa?

Rute arrumando roupinhas do bebê direciona o olhar a Liria.

RUTE

Estão aguardando ligações
pedindo resgate dona Liria!

VALMIR

Acredita mesmo que está vivo
depois daquela explosão?

RUTE

Tenho fé!

LIRIA

Que assim seja. Minhas
esperanças estão se esgotando
a cada minuto que passa.

INTERNA. GALPÃO - NOITE

Dezenas de homens espancam Alex.

ARILÇO

Vai acabar morrendo.

DIANA

Tá com dó dele? Ele não teve
do seu irmão.

ARILÇO
Meu irmão foi morto pelos
malditos policiais.

DIANA
Isso é o que você pensa.

ARILÇO
Que quer dizer com isso?

DIANA
Deixa de ser palhaço! Seu
irmão foi morto por esse
imbecil aí.

Arilço afasta os espancadores e segura Alex pela garganta.

ARILÇO
Desgraçado! Maldito! Cão dos
infernos!

Arilço saca uma faca da cintura e defere no peito do Alex, o qual
cai morto ao solo. Homens afastam do corpo.

INTERNA. CASA DO VALMIR - QUARTO - NOITE

Rute troca fralda do bebê no berço.

RUTE
Garotinha! Garotinha! Seu
maninho vai ficar bem.

INTERNA. MANSÃO - QUARTO - MANHÃ

Jennyfer balança o bebê nos braços. Bebê chora. Arilço e Diana
sentados à beira da cama tapam os ouvidos.

EXTERNA. CASA DO VALMIR - MANHÃ

Rute abre o portão e segue pela calçada da rua movimentada de
carros e pedestres. Retira o celular do bolso.

INTERNA. MANSÃO - QUARTO - MANHÃ

Bebê chora. Diana deita cobrindo a cabeça, Arilço abre a porta e
afasta do quarto. Jennyfer coloca chupeta na boca do bebê e retira
o celular do bolso.

JENNYFER
Oi! Diga?

RUTE (V.O.)
E o bebê?

JENNYFER
O chorão vive de boca aberta.

RUTE (V.O.)
Amamentou ele?

JENNYFER
Viu alguma vaca aqui?

EXTERNA. AVENIDA - DIA

Rute com celular na mão aproxima da padaria.

RUTE
Cambadas de loucos! Querem
matar a criança? Próximo onde
estão tem um banco de leite.
Tomem atitude!

Rute desliga o celular e penetra na padaria.

INTERNA. MANSÃO - QUARTO

Jennyfer recoloca o celular no bolço.

JENNYFER
Agora o bicho pegou!

Jennyfer aproxima da porta aberta.

JENNYFER
Ei! Ei você!

EXTERNA. MANSÃO - DIA

No pátio da mansão Arilço direciona o olhar a Jennyfer.

JENNYFER
Você mesmo!

INTERNA. MANSÃO - DIA

Jennyfer acena com uma das mãos para que aguarde.

JENNYFER
Espere! Espere ai!

EXTERNA. MANSÃO

Jennyfer aproxima do Arilço.

ARILÇO
Que foi dessa vez?

JENNYFER
Criança toma leite.

ARILÇO
O mercado não é tão distante!
Te vire gata! O pepino é seu!

Diana surge na porta e aproxima. Jennyfer e Arilço direcionam o olhar a Diana.

MATCH CUT:

INTERNA. BANCO DE LEITE MATERNO - DIA

Diana na recepção do banco de leite materno.

INTERNA. CASA DO VALMIR - SALA - DIA

Trinco da fechadura gira. Rute penetra no interior da casa.

NA COZINHA:

Rute coloca os pães na mesa e despeja café na xícara.

RUTE
Graças a Deus ele está bem!

Valmir penetra na cozinha.

VALMIR
Quem? Quem está bem Rute?

Rute assusta com a chegada repentina do patrão e entorna o café.

RUTE
Meu... Meu pai. Estava doente.
Nada grave. Fora de perigo.

Valmir leva a xícara de café quente à boca, afasta da cozinha com a boca aberta e língua de fora. Rute sorrindo balança a cabeça negativamente.

NO QUARTO:

Valmir senta na cama ao lado da Liria.

VALMIR
A Rute anda muito estranha
desde que começou trabalhar
aqui. Desliga o telefone
quando aproximo, fala
sozinha e parece muito triste.

LIRIA
Percebi! Coisas dela.

NA COZINHA:

Rute retira o celular da bolsa e disca os números.

RUTE
E ai já esta liberado pra mim?

HELDO (V.O.)
Se tivesse já estaria contigo!
Aguarde quietinha no seu canto.

RUTE
Maldito! Desligou!

Retorna o celular ao bolso.

INTERNA. BANCO DE LEITE MATERNO - DIA

Diana à beira da mesa na recepção direciona a funcionária IRENE 50 anos, morena de olhos castanhos.

DIANA
Senhora! Senhora!

Irene levanta da cadeira e direciona o olhar em direção a Diana.

IRENE
Em que posso ajudar?

DIANA
Um litro de leite, por favor.

Irene retorna a cadeira.

IRENE
Cartão da criança minha jovem.

DIANA
Cartão? Que cartão?

IRENE
Ela não é cadastrada aqui?

Diana balança a cabeça negativamente.

IRENE
Impossível Retirar o leite.

DIANA
Nem pagando?

IRENE
Lindinha isso é contra lei!

CARMEM 40 anos, loira de olhos azuis atendente digita as teclas do computador, direciona o olhar em direção a Irene e acena com uma das mãos para que aproxime.

CARMEM #
Preciso de ajuda nesta
configuração.

Irene afasta do balcão. Diana pula o balcão retira o litro de leite no refrigerador.

IRENE
Ei! Ei! Tá louca!

Correndo com o leite nas mãos segue avenida abaixo. Funcionárias seguem até a porta. Irene dirige em direção ao telefone.

INTERNA. DELEGACIA - GABINETE - DIA

Geovan sentado ao lado da escrivaninha digita no teclado do computador. Secretária ADRIANA 25 anos, loira magra de olhos verdes atende ao telefone.

ADRIANA
Doutor! Tem uma mulher que
deseja falar contigo sobre o
roubo de um litro de leite.

GEOVAN
Cê tá de brincadeira!

Adriana desliga o telefone e ele volta a tocar.

ADRIANA
Insistência.

Adriana desliga e pela terceira vez torna a tocar.

GEOVAN
Deixe comigo! Vai ouvir umas
boas dessa vez.

Geovan retira o telefone do gancho.

GEOVAN
Senhora já sei que é do... E
quer saber de uma coisa eu
tenho mais que fazer do que
perder tempo com ladrão de
leite. Vê se te manca dona!

Geovan desliga o telefone. Valmir abre a porta e penetra no gabinete.

VALMIR

Que tá pegando?

GEOVAN

Se trabalhasse aqui ficaria louco. Até roubo de leite materno aparece no meu plantão.

VALMIR

Estranho! Se precisa de leite, tem algum bebê com fome.

Geovan leva a mão à cabeça, retira as chaves do carro de cima da escrivaninha e junto com Valmir seguem em direção à porta.

FUSÃO:

EXTERNA. BANCO DE LEITE MATERNO - DIA

Geovan estaciona o carro frente à porta e penetra na instituição.

INTERNA. BANCO DE LEITE MATERNO - DIA

Aproxima do balcão da recepção. Irene sentada acessando o computador direciona o olhar a eles.

GEOVAN

Recebi uma ligação desta Instituição.

IRENE

Correto! E desligou na minha cara senhor autoridade!

Geovam coça a cabeça e gesticula com as mãos, inconformado com a própria atitude tomada.

IRENE

Caiu a ficha né delegado?

GEOVAN

É! Pode estar relacionado.

INTERNA. MANSÃO - QUARTO - DIA

Jennyfer balança o bebê nos braços. Porta se abre e Diana com o litro de leite na mão entra no quarto.

EXTERNA. PÁTIO DA DELEGACIA - DIA

Geovan estaciona a viatura e Irene, Valmir e Geovan descem e seguem para o gabinete na delegacia.

INTERNA. DELEGACIA - DIA

Ao lado da Irene GABRIEL de 35 anos, policial magro alto de rosto fino com lápis na mão desenha o rosto de uma mulher.

INTERNA. MANSÃO - QUARTO - DIA

Bebê toma leite na mamadeira nos braços da Jennyfer.

EXTERNA. PÁTIO DA MANSÃO - DIA

Vários seguranças armados com armas de grosso calibre ao lado do portão. Portão se abre e IGOR 32 anos, 1,90 de altura, loiro de olhos castanhos e cabelos comprido amarrado feito rabo de cavalo, surge acompanhado de meia dúzia de seguranças. Porta do barracão se abre e Heldo fixa o olhar em direção ao Igor. Heldo em (FG.) e Igor em (BG.) aproximam.

INTERNA. DELEGACIA - DIA

Gabriel deixa de desenhar põe o lápis sobre a mesa e apresenta a caricatura do retrato falado para Irene, a qual balança a cabeça positivamente.

EXTERNA. PÁTIO - MANSÃO - DIA

IGOR e Heldo cada qual com meia dúzia de seguranças aproximam. Heldo leva à mão para cumprimenta-lo e Igor não corresponde.

IGOR

Não estou aqui pra brincadeiras.
Me tragam o que vim buscar!

Heldo baixa a mão. Jennyfer surge na porta com o bebê. Heldo acena que o traga.

HELDO

Vinho, ou whisky?

IGOR

Não perco meu tempo com bobagens e papinhos de senhoras. Me passe o que é meu. Esse lugar fede!

Heldo fecha o semblante para o Igor. Seguranças do Igor engatilham as armas. Seguranças do Heldo também fazem o mesmo. Jennyfer entrega o bebê ao Igor e ele retorna o bebê para ela novamente.

IGOR

Que palhaçada é essa? Tá zoando com minha cara? Cadê as crianças?

HELDO

(Assustado)

Hein! Quem? Crianças? Não tô entendendo! Nosso combinado foi te entregar esse bebê e ai está ele.

IGOR

Tá brincando com coisa séria! Quero o casal! Pra finalizar essa conversa chata, foi só um que nasceu? Então te vira!

Heldo ameaça avançar em Igor.

HELDO

Seu... Seu...

Seguranças do Igor direcionam as armas ao Heldo. Seguranças do Heldo direcionam à eles. Igor vira as costas e afasta em direção ao portão. Penetra num iate e segue rio acima. Heldo furioso segue em direção ao galpão.

INTERNA. CASA DO VALMIR - SALA - DIA

Ademir e mais dois policiais fazer plantão aguardando alguma ligação de pedido de resgate. Liria sentada no sofá com bebê no colo.

LIRIA

Esta falta de informação da um desespero.

ADEMIR

Mesmo que não encontrem o que procuramos não desistirei do objetivo. Arrisco minha patente mas vou até o fim.

Rute entra na sala. Ademir disfarçadamente pisca um dos olhos para ela. Rute contribui com um leve sorriso e ao passar por ele em direção a cozinha recebe um bilhete do Ademir sem que ninguém perceba.

NA COZINHA:

Rute abre o bilhete e estando a porta aberta visualiza Ademir na sala e acena sinal de positivo. Ademir sorri.

FUSÃO:

INTERNA. RESTAURANTE - NOITE

Restaurante lotado, Valmir e Rute jantam numa mesa afastada da aglomeração de pessoas. Ademir lentamente acaricia a mão da Rute.

ADEMIR

Será que posso aumentar minhas
esperanças depois desse jantar?

RUTE

É o que veremos! Nada é
impossível.

Rute retira a mão, a bolsa cai objetos espalham pelo piso do restaurante. Ademir abaixa e ao recolocar na bolsa se encanta por uma foto de um garotinho.

RUTE

Que foi?

CLOSE NA FOTO: Garotinho de 3 anos.

Rute presencia Ademir com a foto e retira da mão dele. Lágrimas começam a escorrer pelo rosto e são secadas com o guardanapo.

ADEMIR

Desabafar com alguém faz bem.

Rute levanta da cadeira e afasta da mesa em direção à porta. Ademir acena para o garçom deixa o dinheiro da despesa na mesa. Com passos largos esforça para acompanhar Rute.

INTERNA. MANSÃO - ESCRITÓRIO - NOITE

Escritório imenso com paredes repletas de vários tipos de armas servindo de decoração, jogo de sofá em volta, no canto uma escultura de dois metros de altura do ARNOLD SCHWARZENEGGER com uma bazuca nas mãos e ao centro uma escrivaninha arredondada de vidro com notebook em cima. Heldo retira um taco de beisebol da caixa que se encontra no outro canto e acerta a escultura do ARNOLD SCHWARZENEGGER à fazendo em pedaços.

HELDO

Maldito! Quem ele pensa que é
pra me tratar assim! Nunca fui
tão humilhado! Vai pagar por
isso. Ah se vai!

EXTERNA. CASA DO VALMIR - NOITE

Ademir estaciona a moto e Rute desce da garupa.

ADEMIR
Quem é o menino?

RUTE
Meu filho.

Ademir a abraça.

ADEMIR
Que aconteceu?

Rute retira o braço do Ademir e segue em direção à porta.

RUTE
Esquece! Nesse momento é
melhor o silêncio que
enfrentar as consequências
dos meus erros.

Ademir a acompanha.

ADEMIR
Sabe que tem um ombro amigo
pra quando tomar a decisão.

FUSÃO:

INTERNA. CASA DO VALMIR - SALA - NOITE

Ademir ao lado da Rute fecha a porta. Liria costura uma bermuda do Valmir. Telefone toca policial retira do gancho e passa para Ademir.

HELDO (V.O.)
Se quer este chorãozinho
leve um milhão em espécie e
me encontre onde viu ele pela
última vez.

Heldo desliga.

VALMIR
Que foi? Quem era?

ADEMIR
Ele está vivo! Seu filho vive!

Valmir sorrindo levanta do sofá e abraça Liria. Liria deixa a agulha na bermuda em cima do sofá ao levantar.

LIRIA
Meu coração nunca se engana!

Rute à distância observa e gesticula sinal de comemoração.

VALMIR

E onde esta ele?

Ademir retira um chip do telefone.

ADEMIR

Rastreando a ligação partiu do mesmo local da entrega do bebê.

LIRIA

Como sabe o local da entrega?

GEOVAN

Qual o local que foi visto pela última vez?

ADEMIR

Ponte é claro! Nem precisava deste rastreador.

Valmir ao sentar no sofá senta em cima da agulha e solta um grito. Direcionam o olhar a ele e sorriem. Liria retira a agulha.

NA COZINHA:

Rute esquentando um chá no fogão leva as duas mãos ao rosto suspira fortemente e sorri. Ademir passa frente à porta e presencia Rute gesticulando sinal de comemoração.

INTERNA. BANCO - DIA

Valmir enche uma bolsa de dinheiro e segue até o carro.

INTERNA. CASA DO VALMIR - SALA - DIA

Liria e sua irmã CÉLIA de 25 anos tomam chá. Celular da Rute toca e ela segue em direção ao quarto.

NO QUARTO:

Rute retira o celular do bolso.

RUTE

É você né! Bom mesmo que ligou. Como fica nosso acordo, já tem o que quer?

EXTERNA. AVENIDA - DIA

Em pé ao lado de uma Ferrari Helder fala ao celular.

HELDO
Quem disse que tenho? O que
quero ainda esta ai!

RUTE (V.O.)
Hein! Não entendi.

HELDO
São gêmeos!

RUTE (V.O.)
Não! Não! Não quer que... Não!
Isso não!

INTERNA. LANCHONETE - DIA

Heldo falando ao telefone penetra na lanchonete e toma whisky no gargalho da garrafa.

HELDO
Não tem saída pra você a não
ser fazer minha vontade. Está
na minha mão menina!

Heldo levanta da cadeira e visualiza seguranças pela janela.

HELDO (CONTINUA)
Vou aliviar pra você. Só dê
cobertura.

INTERNA. CASA DO VALMIR - QUARTO - DIA

Rute com celular na mão direciona até a porta e dirige o olhar em direção à sala.

RUTE
Qual destes estão envolvidos?

HELDO (V.O.)
Fique na sua e siga minha
ordem!

Heldo desliga e Rute com gesto estressado retorna o celular ao bolço e pega a bolsa.

SALA:

Com a bolsa nos ombros aproxima da Liria.

RUTE
Preciso sair mais cedo.

LIRIA
Não deixe pra amanhã o que
tem que ser feito hoje.

Rute sorri e segue em direção à porta. Ademir aproxima.

ADEMIR
Te vejo mais tarde?

RUTE
Não! Sem cabeça para encontros.

ADEMIR
Mas... Mas... Eu...Eu...

Rute segue andando.

RUTE
Amanhã! Amanhã Ademir.

EXTERNA. CASA DO VALMIR - DIA

Policial CLAUDEMIR, EZIEL, BIEL e JONES aproximam da porta. JONES segura no braço da Rute e com a cabeça gesticula que retorne ao interior da casa.

INTERNA. CASA DO VALMIR - SALA - DIA

Rute juntamente com os quatros policiais retorna ao interior da casa. Policiais cumprimentam e trocam de turno.

LIRIA
Não ia sair?

Rute segue em direção ao quarto do bebê.

RUTE
Esqueci de passar a roupinha
da bebê.

Liria e sua irmã sorriem levantam e vão à lavanderia. Ademir direciona o olhar a Rute joga um beijo, entra na viatura e segue avenida abaixo. Rute sobe as escadas em direção ao quarto.

EXTERNA. PONTE - DIA

Valmir com carro estacionado no acostamento da ponte aguarda a chegada do Heldo com a criança.

INTERNA. CASA DO VALMIR - SALA - DIA

Policiais Eziel, Biel, Claudemir e Jones ao lado do telefone aguardam ligação.

CLAUDEMIR
Um café cairia bem nessa hora.

JONES
Deixe comigo.

Jones segue em direção a escadaria ao quarto dos bebês.

BIEL
Cuidado! Ela esta amarrada no
Ademir.

Jones sorri.

JONES
Vai ficar amarradona mesmo.

EZIEL
Conhecem ele?

Todos balançam a cabeça negativamente.

CLAUDEMIR
Deva ser de outra guarnição.

NA LAVANDERIA:

Célia ao lado da Liria fuma um cigarro.

QUARTO DOS BEBÊS:

Rute abraça a criança. Jones surge na porta e aproxima da Rute com um revólver na mão.

RUTE
Até quando vai durar este
tormento?

JONES
Cale a boca! Isso não é
problema meu.

Rute põe a criança no berço e senta na cama. Jones rasga o lençol.

EXTERNA. PONTE - DIA

Valmir aparentemente nervoso anda em torno do carro. Carreta passa em alta velocidade buzinando e quase o atropela.

INTERNA. CASA DO VALMIR - ANOITECENDO

Policiais no sofá gesticulam com as mãos em sinal de preocupação.

EZIEL
Cadê o cara com o café?

CLAUDEMIR
Estão pensando o mesmo que eu?

Os três fixam o olhar uns aos outros, levantam e seguem correndo em direção ao quarto.

FUSÃO:

QUARTO DOS BEBÊS:

Porta se abre, Claudemir, Eziel e Biel penetram no quarto e visualizam Rute amarrada e amordaçada com pedaços do lençol.

CLAUDEMIR
Que diabos é isso?

Retiram a amordaça.

RUTE
O bebê! O bebê!

Eziel aproxima do berço vazio.

RUTE
Levaram ela! Levaram a criança.

Eziel e Biel descem a escada correndo em direção a porta da saída da casa. Liria e Célia sem entender que esta acontecendo sobe a escada em sinal de desespero.

EXTERNA. PONTE - ANOITECENDO

Escorado no capô do carro Valmir disca ao celular.

VALMIR
Nada do maldito! Qual próximo passo devo seguir?

GEOVAN (V.O.)
Infelizmente retornar pra casa e aguardar novo contato.

Valmir desliga o celular penetra no carro e acompanha o fluxo de carros.

INTERNA. CASA DO VALMIR - QUARTO - ANOITECENDO

Liria leva a mão à cabeça em sinal de desespero e chora, lágrimas escorrem pelo rosto. Célia chorando aproxima da Rute.

CÉLIA
Que aconteceu aqui? Onde está
a criança?

Rute chora e não responde. Célia acerta um tapa no rosto da Rute. Rute cai no chão, Célia avança em cima puxando cabelo e esbofeteando-a.

RUTE
Pare! Pare! Não sei! Não sei!
Tá me machucando! Me solte!
Me largue! Eu não sei de nada!
Não sei dela!

Claudemir retira Célia de cima da Rute.

CLAUDEMIR
Violência não vai solucionar
o problema dona Célia.

INTERNA. DELEGACIA - GABINETE - ANOITECENDO

Geovan em pé ao lado da escrivaninha fala em (MOS) ao telefone.

NO CORREDOR:

João Vitor passa lentamente frente à porta do gabinete.

NO GABINETE:

Geovan desliga o telefone pega o revolver de cima da escrivaninha põe na cintura e segue correndo em direção à porta.

FUSÃO:

EXTERNA. CASA DO VALMIR - NOITE

Viatura estaciona frente à casa. Geovan desce e segue em direção a porta de entrada.

FUSÃO:

INTERNA. CASA DO VALMIR - NOITE

Na sala Geovan conversa em (MOS) com Claudemir, Rute, Célia e Liria. Porta se abre e Valmir entra e visualiza Liria e Célia chorando.

VALMIR
Alguém pode dizer o que esta
acontecendo aqui?

GEOVAN
Acalme Valmir! Já estamos
tomando providências.

Liria o abraça.

LIRIA
Levaram... levaram ela!
Nossa filha! Levaram nossa
bebezinha Valmir!

Valmir leva as mãos ao rosto secando as lágrimas que começam
escorrer. Rute de cabeça baixa chora, Geovan à afasta ao lado da
escada.

GEOVAN
Que aconteceu?

Rute chorando esclarece ao delegado o fato ocorrido.

FLASHBACK: 1 hora atrás

INTERNA. QUARTO DOS BEBÊS - ANOITECENDO

Rute abraça a criança. Jones surge na porta e aproxima da Rute com
um revólver na mão. Rute põe a criança no berço e senta na cama.
Jones rasga o lençol, amordaça, amarra Rute e foge pela janela do
quarto.

FIM DO FLASHBCK.

VOLTA À CENA:

Claudemir aproxima.

CLAUDEMIR
Falha nossa senhor. Ela tem
razão. Realmente o infrator se
passou por policial.

GEOVAN
Não se atormente. São policiais
e não videntes.

INTERNA. MANSÃO - ESCRITÓRIO - NOITE

Jones aproxima com a bebê nos braços e entrega ao Heldo.

HELDO
Saiu melhor do que eu
esperava de você.

JONES
Não pretendo ter um fim
terrível como aquele que
presenciei aqui.

Heldo sorri.

HELDO
Você ainda não viu nada.

Jennyfer penetra no escritório e se retira levando a bebezinha.
Com semblante fechado resmunga baixinho.

JENNYFER
Outra pestinha pra perturbar.

Heldo direciona o olhar em direção a Jennyfer.

HELDO
Algum problema?

Jennyfer balança a cabeça negativamente e afasta em direção a
porta.

EXTERNA. CASA DO VALMIR - NOITE

Biel e Eziel estacionam a viatura.

FUSÃO:

INTERNA. CASA DO VALMIR

Biel e Eziel aproximam do delegado e do Claudemir.

EZIEL
Não obtivemos êxito. O
meliante desapareceu que nem
fumaça.

GEOVAN
O bicho vai pegar pro lado
deles. Escreva o que to dizendo.

INTERNA. MANSÃO - QUARTO - NOITE

Diana troca frauda de um bebê enquanto Jennyfer furiosa balança o
outro nos braços tentando fazê-lo parar de chorar.

INTERNA. CASA DO VALMIR - QUARTO - NOITE

Liria sentada na cama chora, Valmir anda em círculos pelo
quarto.

VALMIR

Rute tá estranha! Desliga o telefone repentinamente quando aproximo. Sei não, mas aí tem coisa!

Rute ao passar pela porta presencia a conversa sobre ela. Penetra no quarto ao lado e começa a por roupas dentro. Célia passa frente a porta que está aberta e nota Rute arrumando a mala. Célia penetra no quarto dos bebês e comunica o que viu a irmã. Valmir desce as escadas e se depara com Ademir.

VALMIR

Que bom que chegou. Rute está indo embora.

ADEMIR

Tenho um pressentimento muito estranho sobre ela.

FUSÃO:

NA LAVANDERIA:

Ademir retira um VESTIDO PRETO da Rute do varal e recoloca novamente. Rute surge na lavanderia em busca do vestido e se depara com Ademir.

RUTE

Estou indo embora! Já não tenho mais o que fazer aqui.

Ademir a puxa pelo braço e arranca-lhe um beijo.

ADEMIR

Pra não deixar de pensar em mim.

Rute o empurra e afasta em direção ao interior da casa.

FUSÃO:

QUARTO DOS BEBÊS:

Rute surge com a mala na mão.

LIRIA

O que é isso menina?

Lágrimas escorrem pelo rosto da Rute.

RUTE

Me perdoe, mas tenho que ir.

EXTERNA. CASA DO VALMIR - NOITE

Rute embarca no taxi e segue avenida acima.

EXTERNA. MANSÃO - NOITE

Heldo na piscina acompanhado com três belas jovens de biquíni comemora o sequestro dos bebês com champanhe.

EXTERNA. CASA DA IDEIR - NOITE

Taxi estaciona frente a uma casa simples de madeira. Mãe da Rute, IDEIR 60 anos cabelos longos e grisalhos surge na porta, presencia a chegada da filha e vai ao encontro. Rute à abraça e seguem andando em direção a porta da entrada da casa.

INTERNA. CASA DO VALMIR - NOITE

Ademir com um tablete nas mãos sorri.

INTERNA. CASA DA IDEIR - MANHÃ

Rute e sua mãe tomam café na mesa da cozinha.

IDEIR

Meu neto?

Rute deixa a xícara de café na mesa e levanta da cadeira.

IDEIR

Te fiz uma pergunta! Onde está ele?

Rute seca algumas gotas de lágrimas sem que sua mãe nota.

RUTE

Foi raptado.

IDEIR

Tem que dar queixa na delegacia.

RUTE

Pra me matar? A senhora não conhece a fama! Vai ter que me entregar daqui a pouco. Deixe que resolvo meus pepinos.

IDEIR

Já que insiste!

EXTERNA. DELEGACIA - MANHÃ

Geovan, Ademir, Gean e Valmir penetram na viatura.

João Vitor no estacionamento alarga os passos para acompanhá-los. Não percebem a chegada do João Vitor e seguem pela avenida.

FUSÃO:

INTERNA. VIATURA - MANHÃ

Ademir com o tablete na mão. Um alarme dispara do dispositivo.

ADEMIR

Aqui! É naquela casinha ali.

EXTERNA. CASA DA IDEIR - MANHÃ

Descem da viatura e seguem em direção à entrada da casa. Batem palmas e Ideir surge.

IDEIR

Trouxeram meu neto? Onde
Estava meu netinho?

GEOVAN

Hein! Não tô entendendo dona!
Que neto?

VALMIR

Vim buscar meus filhos.

Ideir coça a cabeça.

IDEIR

Erraram de endereço, aqui não
é creche. Moro com minha filha
e meu neto.

Geovan retira uma foto da Rute de dentro de uma pasta e apresenta para Ideir.

Geovan

Conhece esta sequestradora?

IDEIR

Sequestradora? Essa é minha
Filha! Bandida? Vocês estão
enganados, é mulher honesta.

GEOVAN

Onde está sua filha dona?

IDEIR

No mercado.

GEOVAN

Esta metida numa encrenca das grossas e terá que provar inocência. E já que insiste que é honesta peço que ajude a policia. Quando ela for sair peça que vista o vestido preto.

IDEIR

Vestido preto? Não entendi!

ADEMIR

Apenas diga isso! Ah e nada de dizer que estivemos aqui hein!

INTERNA. MANSÃO - SALA - DIA

Diana e Jennyfer dão mamadeiras para os bebês no sofá.

JENNYFER

Hoje livramos desses Chorãozinhos.

Diana sorri e suspira fundo.

INTERNA. CASA DA IDEIR - COZINHA - DIA

Rute guarda a mercadoria no armário. Ideir coloca as panelas em cima da mesa.

IDEIR

Vá tomar um banho e almoçar.

Rute fecha o armário e segue em direção ao banheiro. Ideir segue até o quarto e retira o VESTIDO PRETO da mala e leva ao banheiro para sua filha.

NO BANHEIRO:

RUTE

Justo este mãe!

Ideir sorri e segue para cozinha.

INTERNA. RESTAURANTE - DIA

Geovan, Ademir e Valmir almoçam no restaurante. Gean afasta e disca ao celular.

GEAN

Daqui a pouco estaremos com meus sobrinhos.

INTERNA. CASA DO VALMIR - SALA - DIA

Liria desliga o celular e abraça Célia.

INTERNA. CASA DA IDEIR - DIA

Rute termina de almoçar levanta pega a bolsa e segue para o exterior da casa onde um taxi a aguarda.

INTERNA. RESTAURANTE - DIA

Ademir visualiza o tablete.

ADEMIR

Vai começar a virada. Vamos lá
cambada!

Penetram na viatura e seguem em baixa velocidade pela avenida.

EXTERNA. PORTO - DIA

Rute embarca num barco voadeira e segue rio acima.

INTERNA. VIATURA - DIA

Estacionam no porto rente ao rio.

ADEMIR

Estranho! O rastreador
continua pelo rio.

VALMIR

Se é assim! Que estamos
esperando?

Penetram em outro barco e seguem rio acima.

EXTERNA. MANSÃO - NOITE

Barco estaciona, Rute desembarca e aproxima do portão. Seguranças armados aglomeram a seu lado.

INTERNA. MANSÃO - ESCRITÓRIO - NOITE

Heldo pelas câmeras visualiza Rute conversar com os seguranças e acena para Jones que está ao lado.

HELDO

Quero aquela mulher fora daqui.
Daqui uma hora falo com ela
no restaurante...

Jones afasta do escritório e segue até Rute. No escritório Heldo assiste conversarem pelas câmeras.

EXTERNA. RIO - NOITE

Barco com o delegado segue cortando as águas rio acima. Ademir visualiza o tablete.

ADEMIR

Tem dez minutos que o
rastreador parou. Aquela
ilha tem que ser investigada.

EXTERNA. MANSÃO - NOITE

Rute embarca no mesmo barco que estava e retorna rio abaixo. No barco que estão com delegado Ademir se assusta com o rastreador.

ADEMIR

Estão vindo em nossa direção.

Rute a distância percebe o barco e abaixada passa por eles. Barco do delegado faz uma manobra brusca na água e seguem em alta velocidade atrás do barco. Piloto do barco onde esta Rute atira com uma metralhadora. Rute agarra a arma e joga no rio. Barco do delegado é atingido e fica deriva no rio. Piloto empurra Rute e a joga fora do barco. Rute nada até a margem.

INTERNA. CASA DO VALMIR - QUARTO DOS BEBÊS

Liria ao lado do berço seca lágrimas do rosto.

INTERNA. LOJA - NOITE

Rute com vestido molhado escolhe um CONJUNTO DE ROUPA.

MATCH CUT:

Rute vestida O CONJUNTO, dispersa da loja com as roupas molhadas numa sacola.

EXTERNA. RIO

Barco do delegado é rebocado até a margem.

INTERNA. RESTAURANTE - DIA

Rute e Heldo sentados ao lado de uma mesa afastada dos outros clientes gesticulam com as mãos.

HELDO

Não posso fazer nada!

RUTE

Então quer dizer que...

HELDO

Não adianta ficar nervosinha.
E se me trazer problema vai
ser pior pra você!

Heldo afasta e Rute o segue até o carro. Geovan e os outros à distância presencia Heldo entrar no carro. Ademir com uma câmera tira fotos. Rute penetra num taxi e segue lado oposto do Heldo.

VALMIR

Não seria melhor uma viatura
atrás deles?

GEOVAN

E perder a chance de encontrar
seus filhos?

ADEMIR

Muitas vezes o que parece
impossível se torna real. O
delegado sabe o que esta
fazendo!

INTERNA. CASA DA IDEIR - SALA - ANOITECENDO

Porta se abre e Rute penetra na sala, põe a sacola próxima ao sofá e segue até a cozinha.

NA COZINHA:

Sentada na cadeira ao lado da mesa Ideir com os cotovelos na mesa e mão no rosto aguarda sua filha entrar na cozinha.

RUTE

Mãe! Já vi que algo aconteceu
enquanto estive fora.

IDEIR

No que foi envolver? Que
maldade é essa? Que deu em
você minha filha? O delegado...

Rute corta a conversa.

RUTE

Delegado? Não... Não vai
dizer que...

Ideir corta a conversa.

IDEIR
Esteve aqui sim. Estou
decepcionada com você!

RUTE
Como me encontrou? Estou
perdida! Não quero ser presa!

EXTERNA. CASA DA IDEIR - NOITE

Duas viaturas estacionam frente à casa, Geovan, Ademir, Valmir e dois policiais armados descem e seguem em direção a porta da entrada. Apertam a campainha. Policiais da outra viatura armados com fuzil cercam a casa.

GEOVAN
Poliiciaaaaa!

Ideir surge na porta e penetram no interior da casa. Rute surge da cozinha pra sala em direção a eles.

GEOVAN
É com você mesmo que viemos
falar!

VALMIR
Conversar não! Prender!

Valmir ao fecha a porta e prensa o dedo.

GEOVAN
Direito de defesa! Ela tem o
direito dela Valmir.

Valmir irritado exclama baixinho enquanto disfarçadamente retira o dedo preso a porta.

VALMIR
Justiça lenta!

RUTE
Realmente devo explicações.

ADEMIR
Desconfiava de algo errado,
mas o motivo ainda me causa
curiosidades.

Ao aproximar do Ademir Rute sussurra.

RUTE
Na delegacia existe traidor.

Acompanhando o delegado até a viatura Rute com lágrimas escorrendo pelo rosto direciona o olhar ao Ademir e dá um leve sorriso. Ademir surpreso com a existência de um membro da quadrilha entre eles acena um sinal de positivo disfarçadamente. Penetram na viatura e seguem avenida acima com sirene e giroflex ligado. Do interior da viatura Valmir entra em contato com Liria pelo celular.

VALMIR

Já está na viatura.

INTERNA. CASA DO VALMIR - NOITE

Liria ao telefone e na sala os três policiais, o vizinho Moisés com a esposa, Célia e Gean. Liria desliga o telefone.

LIRIA

Levaram a infeliz para delegacia.

Célia, Liria e Solange abraçam comemorando.

EXTERNA. DELEGACIA - NOITE

Estacionam a viatura descem com a Rute algemada e penetram no interior da delegacia.

INTERNA. MANSÃO - ESCRITÓRIO - NOITE

Heldo sentado na cadeira com os pés em cima da escrivaninha fuma charuto. Telefone toca e ele atende.

HELDO

Já estão... Sim... Certo.
Tudo bem. Te aguardo.

INTERNA. DELEGACIA - NOITE

Rute em uma imensa sala sentada numa cadeira ao redor de uma mesa apresenta a tatuagem de um menino na perna e é interrogada pelo Geovan.

RUTE

E isso é tudo que aconteceu delegado.

GEOVAN

Então foi chantageada! Pelos meus filhos tomaria mesma atitude.

Rute abre um pequeno sorriso. João Vitor retira Rute e segue em direção à sela.

RECEPÇÃO DA DELEGACIA:

Valmir segue em direção ao Geovan que aproxima.

VALMIR

Que arrancou dela? Disse onde está meus filhos?

GEOVAN

Isso é com a gente! Acalme-se! Vai dar tudo certo. Há tem uma coisinha! Rute não cometeu erro algum. Deveria perdoar.

VALMIR

Tá de brincadeira!

INTERNA. DELEGACIA - SELA

João Vitor coloca Rute atrás das grades e fecha o cadeado da sela.

RUTE

Vai pagar pelo que esta fazendo!

JOÃO VITOR

Cale a boca! Melhor ficar quietinha ai! Caso for solta e der bola fora vai amanhecer com a boca cheia de formigas.

Enquanto João Vitor afasta Rute chorando senta no canto e esmurra o piso da sela.

EXTERNA. PÁTIO DA DELEGACIA - NOITE

Taxi estaciona, Liria e Célia descem e vão ao encontro do Valmir.

LIRIA

Onde está a destruidora de lares? Vai ver a fúria de uma mãe agora!

Ademir e Valmir seguram e arrasta para o carro.

VALMIR

Está presa! Deixe ela lá!

Ademir assume a direção do carro e seguem avenida abaixo.

FUSÃO:

INTERNA. CASA DO VALMIR - DIA

Porta se abre, Valmir, Ademir e Liria surgem, entra e senta no sofá frente a TV.

CLOSE NA TELA DA TV: Repórter MICAELY entrevista Rute ao vivo saindo pela porta da delegacia.

Levantam do sofá e aproximam da TV.

LIRIA

Não! Não! Não acredito no que estou vendo.

MICAELY

Dona Rute o que tem a dizer sobre a acusação de sequestro? Está mesmo envolvida no rapto dos bebês?

RUTE

Tudo mentira! Sou inocente!

MICAELY

Seu filho também foi sequestrado? Sua mãe confirmou sua participação.

RUTE

Meu filho esta bem! Minha mãe esta caducando, não podem acreditar no que ela diz!

Rute entra no taxi e dispersa do local.

MICAELY

A sequestradora Rute não ficou mais que duas horas presa e saiu pela porta da frente da delegacia. Onde está a justiça desse nosso país? Agora...

Liria leva à mão a cabeça em sinal de desespero.

LIRIA

(Furiosa)

Bandida! Mentirosa!

Todos gesticulam gestos de indignação com a notícia.

EXTERNA. DELEGACIA - BARRACA DE CACHORRO QUENTE - NOITE

Ademir cochicha ao ouvido do Geovan.

GEOVAN
Sério? Mencionou isso? E
você desconfia de alguém?

ADEMIR
Tenho minhas dúvidas!
Olho aberto no João Vitor.

Adriana surge ao encontro dos dois com o retrato falado do Heldo.

ADRIANA
Conhece o infeliz?

GEOVAN
Sargento aposentado.

Ademir afasta. Adriana e Geovan comem um hot-dog.

GEOVAN
Tem notado algo acontecendo
na minha ausência?

Adriana balança a cabeça negativamente.

ADRIANA
Sua falta!

Geovan sorri.

EXTERNA. RIO - IATE - NOITE

Igor sentado na proa do iate toma champanhe com duas garotas enroladas em toalhas. Igor disca ao celular.

IGOR
Estou decepcionado com seus
planos frustrados.

HELDO (V.O.)
Tudo está sobre controle!

IGOR
Por causa daquela mulherzinha
terei que adiar para amanhã a
noite meus compromissos? Isso
é brincadeira!

HELDO (V.O.)
Já tomei minhas devidas
providência. Quanto à ela fique
tranquilo. Já está fora da
cadeia. E defunto não fala.

IGOR

Eu deveria ter contratado um profissional para esse trabalho! Vocês não passam de amadores!

Igor desliga o telefone.

IGOR

Idiotas!

Iate faz o contorno no rio e desce rio abaixo.

INTERNA. MANSÃO - PISCINA - NOITE

Heldo desliga o celular e entrega para uma garota guardar.

HELDO

Quem pensa que é pra falar assim comigo!

INTERNA. CASA DA IDEIR - QUARTO - NOITE

Quarto pequeno com uma cama de solteiro, duas cadeiras velhas de madeira, criado mudo ao lado da cama e um guarda-roupa com uma porta arrancada. Ideir sentada em uma das cadeiras e Rute em pé frente à ela.

IDEIR

Foi isso que te ensinei? Quando vai responsabilizar pelos seus atos? Acha bonito o que fez?

RUTE

Mas... Mas...

Ideir corta a conversa da Rute.

IDEIR

E ainda me expor em rede nacional!

Rute abraça sua mãe.

RUTE

Me perdoe! Ainda vai entender a razão dessa minha atitude.

IDEIR

E Gabriel?

GABRIEL 3 anos, filho da Rute levado pelo Heldo.

RUTE
Faz parte da atitude tomada.

IDEIR
Hã! Eu devia...

Rute gesticula com as mãos.

RUTE
Esquece mãe! Esquece. Sei o
que estou fazendo.

INTERNA. CASA DO VALMIR - QUARTO - AMANHECENDO

Liria deitada na cama, Célia sentada ao lado.

CÉLIA
Quero ver a razão da atitude
daquele delegado!

LIRIA
Acreditar na justiça está
cada vez mais difícil hoje em
dia.

INTERNA. DELEGACIA - GABINETE - DIA

Geovan averiguando uma pilha de processos e ao lado Adriana ao
computador. Valmir penetra no gabinete ofegante.

VALMIR
Que foi aquilo que fez? Não
são seus filhos que correm
perigo!

GEOVAN
Adriana um cafezinho pro nosso
amigo.

Valmir balança a cabeça negativamente e esmurra a escrivaninha.

VALMIR
Só pode ser brincadeira! Não
dá pra acreditar! Não quero
porcaria nenhuma de café.
Quero que encontrem meus
filhos.

Adriana retorna a xícara no armário onde estava anteriormente.

GEOVAN
Inocente. É isso que queria
saber?

VALMIR
Inocente? Não... Não dá pra
acreditar no que estou ouvindo.

CONVERSAM EM (MOS) E CÂMERA AFASTA LENTAMENTE DEMOSTRANDO A
PANORÂMICA DO GABINETE E EM CONTÍNUO A PANORÂMICA DA DELEGACIA.

EXTERNA. CASA DA IDEIR - DIA

JOÃO WAGNER irmão do João Vitor, encapuzado quebra o vidro da
porta retira a chave e abre a porta. Rute surge na sala. Tiro é
disparado, Ideir entra na frente da filha e é atingida. A queda da
Ideir é aparada pela Rute. Atirador foge. Rute abraçada com sua
mãe no piso da sala chora.

EXTERNA. PÁTIO DA DELEGACIA - DIA

João Vitor fumando um cigarro ao lado de uma viatura retira o
celular do bolso.

JOÃO VITOR
O que? Burrice! Burrice! Que
besteira foi essa imbecil?

Ademir estaciona a viatura ao lado.

ADEMIR
Algum problema sargento?

JOÃO VITOR
Estresse do dia dia.

EXTERNA. CASA DA IDEIR - DIA

Ideir em uma maca é levada para a ambulância. Viaturas param
frente à casa e Geovan desce de uma delas. Maca é colocada no
interior da ambulância e Rute senta ao lado da mãe. Porta é
fechada e seguem com sirene ligada desviando dos carros na
avenida.

INTERNA. DELEGACIA - DIA

Ademir se depara com Adriana próximo a recepção.

ADEMIR
Bom dia! O delegado?

ADRIANA
Bom dia. Vai dizer que não
está sabendo do fato ocorrido
com a Rute?

Conversam em (MOS).

Ademir leva a mão ao rosto e sai em disparada em direção a viatura no estacionamento e Adriana direciona ao balcão. Recepcionista NAIARA 20 anos, loira de olhos castanhos, grampeia uma remessa de papel.

ADRIANA
Acaso tem visto aquele retrato
falado do sequestrador?

Naiara balança a cabeça negativamente.

ADRIANA (Continua)
Virou fumaça! Desapareceu do
gabinete.

NAIARA #
Se tiver fantasma lá me avise.
Morro de medo de assombrações.

Adriana sorri e segue em direção ao gabinete.

INTERNA. HOSPITAL - QUARTO - TARDE

Rute ao lado da maca. Enfermeira aplica soro na Ideir. João Wagner vestido com jaleco branco se passa por médico e acena que Rute o acompanhe.

CORREDOR:

João Wagner a abraça com revólver apontado em direção às costelas.

EXTERNA. HOSPITAL - TARDE

Rute é levada até o carro no estacionamento onde JOÃO PAULO, irmão do João Vitor os aguardam. Ademir estaciona à distância e presencia Rute sendo colocada a força no carro. Carro dos infratores arranca em alta velocidade. Ademir penetra na viatura e faz o acompanhamento à distância. Percebem que estão sendo seguidos e de dentro do carro trocam tiros com Ademir.

INTERNA. CARRO - AVENIDA - TARDE

JOÃO PAULO
O coitado! Ninguém é páreo
comigo no volante. Aprendi
com Alex. Balas nele!

Rute avança para retirar a arma do João Wagner e é esbofetada por ele.

JOÃO WAGNER
Te aquieta ai antes que acabo
contigo aqui mesmo.

Em alta velocidade percorrem a avenida desviando dos carros e trocando tiros. Ademir para de atirar e chama reforços pelo rádio da viatura.

EXTERNA. AVENIDA PRÓXIMA DA DELEGACIA - TARDE

João Vitor em outra viatura recebe a ligação.

JOÃO VITOR
Positivo! Já estamos providenciando.

João desliga o HT e cai na gargalhada.

JOÃO VITOR
Vai sonhando! Vai te ferrar idiota!

João Vitor estaciona a viatura no pátio da delegacia ao lado do Geovan.

GEOVAN
Sargento tem visto aquele retrato do sequestrador?

João Vitor balança a cabeça negativamente.

GEOVAN
Misteriosamente desapareceu até o arquivo do computador.

Torna a balançar a cabeça negativamente.

JOÃO VITOR
Vi não doutor.

João Vitor afasta em direção a entrada da delegacia.

EXTERNA. MANSÃO - JARDIM - TARDE

Diana e Jennyfer sentadas nas pedras do jardim com os bebês no colo.

JENNYFER
Acredite que me apeguei a essas pestinhas lindas.

DIANA
Se fosse só você. Vou sentir falta delas.

INTERNA. CASA DO VALMIR - TARDE

Claudemir ao lado do telefone a espera de pedidos de resgate e Liria, Solange sentadas no sofá. Ao pé da escada Moisés e Valmir sentados no primeiro degrau.

VALMIR

Essa falta de notícia que acaba com a gente.

MOISÉS

Complicado essa situação meu amigo.

Célia surge da cozinha com um bule nas mãos.

CÉLIA

Chá minha maninha?

LIRIA

Aquela peste me acalmava com chá.

Célia serve o chá apenas para Solange e segue para cozinha com o bule.

EXTERNA. AVENIDA - TARDE

Ademir continua a perseguição atirando contra o carro dos marginais.

JOÃO PAULO

Cara insistente!

Ademir atira e fura o pneu do carro dos marginais. Pneu se solta do aro e faíscas de fogo giram ao redor da roda.

JOÃO WAGNER

Droga!

SÉRIES DE PLANOS

- A) Passam em alta velocidade no Semáforo fechado e batem numa carreta.
- B) Carro gira no ar e ao bater no asfalto capota várias vezes até parar com as quatro rodas pra cima.
- C) Ademir para a viatura desce e segue correndo em direção ao carro dos marginais.
- D) João Wagner ensanguentado sai pela janela e troca tiros com Ademir.
- E) Sem que ninguém veja Rute sai arrastando pela outra porta e cai desmaiada na guia da calçada.
- F) Caminhão tanque não consegue frear e acerta João Paulo e o carro com seu irmão dentro.
- G) Caminhão pega fogo.

FIM DAS SÉRIES DE PLANOS.

VOLTA À CENA:

Em (FG.) Ademir leva a mão à cabeça presenciando Rute em (BG.) e solta um grito estremecedor.

ADEMIR

Ruteeeeeee...

SÉRIES DE PLANOS

- A) Ademir aproxima dos veículos pegando fogo.
- B) Direciona o olhar à Rute caída na guia da calçada.
- C) Corre até ela abraça e retira longe do fogo.
- D) Afasta e o caminhão tanque explode próximo onde estava.
- E) Ademir a coloca no chão e faz massagem cardíaca.

FIM DAS SÉRIES DE PLANOS.

INTERNA. CASA DO VALMIR - TARDE

Valmir e Moisés conversam em (MOS) no degrau da escada. Claudemir ao lado do telefone assiste TV no celular.

CLAUDEMIR

Liguem a TV!

LIRIA

Retira o controle da mesinha e
liga a TV.

CLOSE NA TV: PANORÂMICA do local do acidente. Câmera rapidamente fecha no Ademir fazendo massagem cardíaca na Rute.

SOLANGE

Aquela é sua babá!

Levam a mão à cabeça.

LIRIA

Meu Deus!

INTERNA. DELEGACIA - RECEPÇÃO - TARDE

TV ligada passando a reportagem do acidente. João Vitor direciona o olhar para a TV e furioso chuta uma cadeira. Adriana surge vindo do corredor.

ADRIANA

Pra que essa brutalidade toda?
A Rute e o Ademir estão bem.

João Vitor afasta da recepção em direção ao estacionamento.

ADRIANA
Que deu no sargento?

Naiara gesticula com as mãos em sinal de também não saber do que se trata.

EXTERNA. AVENIDA - LOCAL DO ACIDENTE - TARDE

Ambulância chega ao local socorrista desce faz massagem cardíaca em Rute. Rute é colocada na maca. Ambulância segue pela avenida abrindo caminho entre os carros. Ademir penetra na viatura e segue acompanhando a ambulância.

FUSÃO:

INTERNA. HOSPITAL - CORREDOR - ANOITECENDO

Enfermeira empurra a maca e Ademir a acompanha. Penetram no quarto com a Rute na maca.

NO QUARTO:

Colocam a maca ao lado da maca da Ideir. Mãe da Rute vira de lado e fixa o olhar na filha. Ademir e Ideir dialogam ao mesmo tempo.

DIÁLOGO SIMULTÂNEO:

IDEIR
Minha filha! Que
aconteceu com
você?

ADEMIR
Dona Ideir! Que
aconteceu com a
Senhora?

Ademir continua.

ADEMIR
Vai ficar bem. Não se preocupe.

IDEIR
Esse pesadelo tem que acabar.
Ela não pode omitir informações
à polícia.

INTERNA. DELEGACIA - GABINETE - NOITE

Sentado ao lado da escrivaninha Geovan digita no computador.

GEOVAN
Tá na hora de conhecer o
fantasma que levou o retrato.
Traz a fita da câmera.

ADRIANA

Tinha me esquecido dessa câmera.

Geovan sorri e Adriana retira a fita de uma câmera atrás de um quadro na parede.

INTERNA. HOSPITAL - QUARTO - NOITE

Rute abre os olhos e presencia Ademir e sua mãe na maca ao lado. Ademir a abraça fortemente.

ADEMIR

Que alívio!

RUTE

Que horas são?

ADEMIR

Quase meia noite.

RUTE

Meu Deus! Daqui a pouco o Igor vai buscar os bebês. Avise o delegado!

ADEMIR

Quem é esse tal Igor?

RUTE

Não temos tempo pra isso agora. No caminho te explico.

IDEIR

Você não está bem!

Rute levanta da maca vestida com roupa do hospital e sai correndo acompanhada pelo Ademir.

INTERNA. DELEGACIA - GABINETE - NOITE

Geovan e Adriana assistem as imagens da câmera no monitor do computador.

CLOSE NO MONITOR: João Vitor colocando retrato dentro na jaqueta.

GEOVAN

Ai está o traidor. Ademir tinha razão.

João Vitor pela janela de vidro presencia a imagem dele furtando o retrato e dispersa do interior da delegacia. Telefone toca e Adriana atende e passa para Geovan.

ADEMIR (V.O.)
Prepare duas dúzias de homens
e siga pra ilha agora.

Ademir desliga o telefone.

GEOVAN
Desligou.

INTERNA. MANSÃO. SALA. NOITE

Heldo ao telefone.

HELDO
Vem buscar agora seu dinheiro.

Heldo desliga o telefone e solta uma gargalhada.

EXTERNA. PÁTIO DA DELEGACIA - NOITE

Geovan aproxima da viatura com mais de vinte policiais e à distância presencia João Vitor jogar o retrato na lata de lixo. Sem ter percebido a presença do delegado João dispersa do local em um taxi. Geovan penetra na viatura aproxima da lata de lixo desce e pega o retrato.

GEOVAN
Se não fosse essa ocorrência
urgente iria por este infeliz
atrás das grades ainda hoje.

EXTERNA. PORTO - NOITE

MONTAGEM:

- A) Navios sendo carregado com contêiner.
- B) Barcos de pesca descarregando peixes.
- C) Ao lado de um guindaste Rute gesticula com as mãos e conversa em (MOS) com Ademir.
- D) À distância Viaturas estacionam e dezenas de policiais desembarcam.

FIM DA MONTAGEM.

HELDES 40 anos, irmão do Heldo embarca num barco e segue rio acima. Geovan percebe a aparência com retrato falado reúne uma dúzia de policiais entram nos barcos e cercam o barco do Heldes. Aproximam do barco e fazem uma revista a procura de armamentos e não encontram nada.

HELDES
Estão cometendo um erro! Sou
inocente!

GEOVAN
Quietinho ai rapaz! Tem
muitas explicações a nos dar
sobre o rapto das crianças.

HELDES
Crianças? Não sei do que estão
dizendo.

Heldes é levado até as viaturas. Ademir e Rute Aproximam.

GEOVAN
O sequestrador esta em nossas
mãos! Falta os bebês.

Rute pelo vidro visualiza Heldes dentro da Viatura.

RUTE
Prenderam o cara errado!

INTERNA. HELICÓPTERO - NOITE

Helicóptero do alto sobrevoa o rio e à distância presencia as
viaturas no porto com sirenes e giroflex ligados.

IGOR
O bicho tá pegando ali! Se
estão ali quer dizer barra
limpa lá.

Igor sorri, leva o charuto à boca, da uma tragada e solta uma
baforada de fumaça pela janela.

EXTERNA. PORTO - NOITE

Geovan aproxima da viatura com o retrato falado na mão.

GEOVAN
Não caio mais nessa! Agora todo
mundo é inocente? Tá zoando com
nossa cara?

RUTE
O cara é inocente! Solte-o!

ADEMIR
Porque pensa dessa forma?

Rute retira o retrato da mão do delegado e põe o dedo indicador na
testa do retrato e direciona à testa do Heldes.

GEOVAN
A verruga! No retrato não tem.

RUTE

São gêmeos doutor. Este ai é
boa gente, quem não presta é o
irmão dele. Se demorar
perderão a chance de por a mão
nos bandidos.

Abrem a viatura e Heldes desce. O grupo de policiais retorna aos
barcos.

RUTE

Seguem rio aci...

Ademir corta a conversa.

ADEMIR

Acima! Até a ilha.

Rute direciona o olhar ao Ademir.

RUTE

Como sabe?

ADEMIR

Seguimos um anjo.

Rute envergonhada tapa o rosto com uma das mãos. Ademir pisca um
dos olhos e sorri.

EXTERNA. ILHA - NOITE

Helicóptero sobrevoa a ilha e pousa no pátio da mansão. Igor com
uma maleta e quatro capangas armados com fuzil desce. Heldo
aproxima acompanhado por meia dúzia de homens armados.

INTERNA. CASA DO VALMIR - NOITE

Valmir em pé ao lado do berço retira um alfinete de uma fralda.
Liria sentada na beira da cama dobra roupinhas dos bebês.

VALMIR

O tempo passa e nada. Apenas
uma ligação falsa.

LIRIA

Essa falta de informação que
me intriga.

EXTERNA. PÁTIO DA MANSÃO - NOITE

Heldo e Igor cercados de capangas ficam frente a frente.

IGOR

Onde estão? Conseguiu a encomenda ou vai pedir mais uma semana?

HELDO

Está fazendo negócio com homem!

IGOR

Não vejo tanta competência assim.

Heldo ameaça avançar em Igor e os capangas apontam armas na direção dele. Capangas do Heldo aponta armas para os capangas do Igor.

HELDO

Dinheiro! Cadê a grana?

IGOR

Calminha ai! O negócio não é bagunçado assim não. Primeiro as crianças. Onde estão? Isso é se realmente conseguiu, pois só faz besteiras.

Heldo fecha o semblante para Igor e com os dedos na boca assovia. Diana e Jennyfer surgem da porta do galpão cada qual com um bebê nos braços.

HELDO

Estou no ramo e estes são frutos do meu trabalho.

Igor pega as crianças no colo e balança a cabeça afirmativamente.

IGOR

Pelo menos uma dentro! Só faz cagada!

Heldo novamente tenta avançar no Igor e novamente apontam armas uns aos outros. Arilson aproxima com um cestinho e os dois bebês são colocados dentro.

EXTERNA. RIO - NOITE

Barcos com os policiais chegam com faróis desligados na ilha. Geovan gesticula com as mãos para os policiais, os quais se espalham cercando a ilha.

ADEMIR

Você fique aqui.

RUTE

Vou pensar no seu caso! Sou independente. Tenho culpa no que está acontecendo.

SÉRIES DE PLANOS:

- A) Ademir afasta seguindo o delegado.
- B) Rute pula do barco.
- C) Policial arrastando pelo jardim da entrada joga uma faca certaíra na testa de um capanga.
- D) Outro policial aguarda a chegada do capanga na quina da parede e com golpe por trás o mata asfixiado.
- E) Ademir surpreende outro passando-lhe a faca no pescoço.
- F) Capanga é morto com uma paulada na cabeça, e tem a calça arrancada.
- G) Dois capangas percebem a movimentação atrás de uma imensa pedra e ao aproximar ao redor, dois policiais deitados em cima da pedra saltam nos pescoços dos capangas e com as pernas destronca-os.
- H) Policiais saltam o muro.
- I) Dois policiais rendem uma dupla de capangas, um dos capangas escapa e corre atirando.
- J) Igor empurra o Heldo

FIM DAS SÉRIES DE PLANOS.

IGOR

Armou pra gente?

HELDO

Claro que não! Não sei de nada!

Piloto liga o helicóptero. Hélices começam a girar. Piloto é arrancado de dentro da aeronave.

NOTA A DIREÇÃO: APENAS UM BRAÇO COM FARDAS DOS CAPANGAS APARECE ARRANCANDO O PILOTO DA CABINE.

Gabriel filho da Rute se desespera no meio do tiroteio.

FLASHBACK: DIA ANTERIOR

INTERNA. RESTAURANTE - NOITE

Bolsa da Rute cai e objetos espalham pelo piso do restaurante. Ademir abaixa e ao recolocar na bolsa se encanta por uma foto de um garotinho.

RUTE

Que foi?

CLOSE NA FOTO: Garotinho de 3 anos.

Rute presencia Ademir com a foto e retira da mão dele.

FIM DO FLASHBACK.

VOLTA À CENA:

Ademir o reconhece retira para trás de uma manilha.

SÉRIES DE PLANOS:

- A) Trocas de tiros e correria de capangas por todo lado.
- B) Capangas morrem no pátio.
- C) Policiais são atirados e caem.
- D) Piloto assume a direção do helicóptero.
- E) Igor com as crianças no cesto sobe acompanhado do Heldo.
- F) Igor o empurra Heldo com os pés para não entrar no helicóptero.

FIM DAS SÉRIES DE PLANOS.

INTERNA. HELICÓPTERO - NOITE

Igor acerta os pés no rosto do Heldo.

IGOR

Cai fora!

Helicóptero levanta voou e Heldo pendurado esforça para entrar enquanto é chutado pelo Igor.

NO PÁTIO DA MANSÃO:

Geovan acerta um tiro na cabeça de um capanga que está pronto pra atirar no Ademir. Ademir suspira fundo e acena sinal de positivo.

POV DO GEOVAN: Helicóptero ao alto e Heldo pendurado.

PANORÂMICA: Capangas encurralados no muro e jogando as armas no chão.

Ademir com Gabriel procura a Rute.

ADEMIR

Viu a Rute?

GEOVAN

Não duvido nada que tenha dado no pé com os sequestradores.
Bandida perigosa.

ADEMIR

Sem chance! Duvido muito. Não abandonaria o próprio filho.

INTERNA. HELICÓPTERO

Heldo arrastando penetra no helicóptero e segura a maleta. Igor deixa o cesto com os bebês no piso e enquanto travam em porradas e pontapés.

CLOSE: Cesto vai de um lado a outro e aproxima da porta.

HELDO

Isso me pertence!

IGOR

Sai fora! Ninguém coloca mão na minha grana.

INTERNA. CASA DO VALMIR - NOITE

Telefone toca Biel atende e passa para o Valmir. Liria, Célia, Solange e Gean direcionam o olhar ao Valmir.

VALMIR

O que? Não... Não... Não posso acreditar nisso!

Liria aproxima.

LIRIA

Que está acontecendo?

VALMIR

Saiu do país? Interpol! Como não pode fazer mais nada? Desculpas! Desculpas o que delegado? Quero meus filhos de volta isso sim.

Delegado desliga o telefone. Valmir ainda com telefone na mão chorando abraça Liria.

VALMIR

Nossos filhos estão saindo pra fora do país.

EXTERNA. RIO - MANSÃO

Capangas algemados em fila indiana entram nos barcos.

EXTERNA. CASA DO JOÃO VITOR - NOITE

Taxi estacionado frente à casa. João coloca malas no porta-malas.

INTERNA. HELICÓPTERO - NOITE

Heldo com uma pancada volta a ficar com a metade do corpo fora da aeronave, recebe pontapés no rosto e esforça para não cair. Igor solta gargalhadas.

CLOSE: Cesto afasta da porta e fica próximo do piloto.

O cesto dos bebês é puxado pelo piloto, o qual aproveita o momento de distração e põe o paraquedas. Heldo gira o corpo levanta as pernas e as trava nas pernas do Igor o arremessando fora do helicóptero em pleno ar.

HELDO

Quem é o otário agora?

Com a mala de dinheiro numa mão e a cesta dos bebês na outra o suposto piloto levanta o boné e Heldo percebe Rute pilotando o helicóptero.

RUTE

Você! Você é o otário!

HELDO

Vo... Vo... Você! Maldita!
Cometeu um grande erro.

Rute salta com os bebês e a maleta de dinheiro. Heldo assume a direção e chegando na fronteira do país helicóptero da Aeronáutica dispara um míssil acertando o helicóptero em cheio. Explosão abre claridade na noite escura.

EXTERNA. PORTO NOITE - AMANHECENDO

SÉRIES DE PLANOS

- A) Valmir, Liria, Célia e Gean estacionam o carro descem e vão ao encontro do delegado e do Ademir.
- B) Capangas acompanhados por policiais desembarcam dos barcos e entram nas viaturas.
- C) Valmir pega o delegado pelo colarinho da camisa.
- D) Helicóptero da Aeronáutica surge e desce frente a eles, militar desce e todos direcionam o olhar a ele.
- E) Militar ajuda Rute com os bebês no colo descer.
- F) Rute segue em direção ao Valmir.
- G) Valmir solta a camisa do Geovan.
- H) Liria e Valmir correm ao encontro da Rute e ela entrega os bebês a eles.
- I) Gabriel e Ademir aproximam e Rute os abraçam.

FIM DAS SÉRIES DE PLANOS.

Geovan e Ademir penetram no helicóptero e levantam voou.

EXTERNA. PISTA DE POUSO - AMANHECENDO

Passageiros em fila embarcam no avião. Helicóptero pousa na pista. João Vitor direciona o olhar ao Ademir que desembarca e corre em direção ao interior do aeroporto.

INTERNA. AEROPORTO - AMANHECENDO

João Vitor corre jogando malas e derrubando passageiros pelo percurso. Ademir pula as malas e continua a perseguição.

POV DO JOÃO VITOR: Porta de saída do aeroporto aberta.

João Vitor segue em direção à porta e depara com Geovan frente à porta com revólver apontado em direção a ele.

GEOVAN

Que pressa é essa sargento?

Ademir aproxima ofegante algema e põe João Vitor no camburão da viatura, a qual dispersa do local com sirenes ligadas.

EXTERNA. CASA DO VALMIR - DIA

Mesa com dois bolos de aniversário de um ano, Aglomeração de convidados ao lado da mesa. Rute e Liria arrumam as gravatinhas das Três crianças.

RUTE

Obrigado por essa oportunidade prazerosa.

LIRIA

Somente provou ser boa mãe!
Te julguei e arrependi.

VALMIR

Até hoje não entendi como
pilotou aquele bicho!

Rute sorri.

RUTE

Isso é outra história!

Liria abraça Rute e Ideir. Geovan aproxima abraçado com a Adriana. Cantam parabéns e cortam o bolo. Célia ao lado do Gean abre um champanhe e tampa acerta a testa do Valmir. Em (FG.) Ademir põe uma aliança no dedo da Rute, em (BG.) todos direcionam os olhares a eles e batem palmas. Ademir levanta Rute ao alto e com braços abertos congela a cena.

FADE OUT.

FIM

103